O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO V

ASSIGNATURA
Anno . . . . 24$000 Semestre . . . . 14$000
Matriculados, anno . . . . . 20$000
Pagamento adeantado

S. PAULO—Sabbado, 23 de outubro de 1897

PUBLICAÇÕES
Annuncios, linha . . . . . 640 réis
Reclame linha . . . . . 2$00 réis
Na primeira pagina, linha . . . . . 1$000 réis
Pagamento adeantado

NUMERO 1.346

EXPEDIENTE

REDACTOR-CHEFE—Dr. Affonso Arinos.
REDACTOR-SECRETARIO—Dr. Couto de Magalhães Sobrinho.

Escriptorio, redação e officinas—rua [General Carneiro, 7. (Antiga João Alfredo.)

São nossos agentes nesta capital, incumbidos de receber importancias de assignaturas e publicações, os srs. Rodolpho Pinto de Oliveira e Baptista Bastos.

O TEMPO

Commissão Geographica e Geologica

Boletim Meteorologico

22 Sexta-feira. — A pressão barometrica, a 0°, foi de 696.48 mm., ás 7 horas da manhã, e de 696.56 mm., ás 2 horas da tarde.
A temperatura maxima foi de 17°, e a minima, de 13°.9
Vento predominante, S
Chuva, nas 24 horas, 42,1mm.,
Tempo geral, chuvoso

CARTAS

XXXI

Rio, 20 de outubro

Após demoradissima gestação, surgiu o *Debate*, orgam do partido governista.

Difficil é apresentar melhor prova do nenhum tino jornalistico, da inopia mental dos thuriferarios do regimen em vigor.

O artigo de fundo é de banalidade insupportavel, começa com uma phraseologia sediça, tola, mesmo: «*apresenta-se na arena da publicidade, onde conta merecer o favor publico*», são as primeiras palavras, e dellas se póde inferir a elevação de fórma e de idéas do resto do artigo.

Esse *apresenta-se na arena da publicidade* faz lembrar o conselheiro Acacio. Tamanha novidade só mesmo da penna daquelle inolvidavel heroe.

Da parceria, porém, com esses logares communs, ha algumas cousas interessantes e que denotam a superioridade do escriptor. Referindo-se á apresentação dos candidatos á presidencia e, depois de verdadeira mixordia, diz: «*ha um seculo atrás mereceria, mesmo, o voto do cidadão Robespierre e outros laureados patriotas*». E' edificante esse modo de tratar o terrivel convencional. Amanhã, o articulista, continuando a citar personagens historicas, escreverá, de certo, a exma. sra. d. Carlota Corday, ou o illmo. sr. Marat, de saudosa memoria, e assim prova será dada de mais alta veneração.

O artigo programma do *Debate* constitue novo e forte testemunho da competencia e criterio dos actuaes dominadores politicos. Ha factos que na sua apparente singeleza servem para caracterisar uma situação, restassem ainda duvidas sobre a debilidade intellectual e moral dos magnatas republicanos, e os ultimos successos discipal-as-iam de todo.

De ha muito, porém, que estamos convencidos da realidade.

A Republica tem hoje dous partidos irreconciliaveis; de um lado, acham-se os audazes, os sequiosos, os que facilmente se habituaram ás negociatas e ás incombencias rendosas; de outro lado, conservam-se os timidos, os que se contentam com os parcos proventos, symptoma, talvez, de indigencia intellectual.

E' esse o aspecto social para quem vê e estuda todos os factos, analysando-os sem a menor paixão.

No *Republica*, ha as invectivas, os apodos, as subtilezas; no *Debate*, ha a exhibição sonorifera das velhas fórmulas do Macaco, reedição de processos dialecticos já condemnados.

E a fraqueza do *Debate* não se limita ao bolorento artigo de fundo; o manifesto do *Partido Republicano* é outra peça digna de sincera lastima. Depois de prolixo exame das causas que determinaram a acisão, recommenda de modo tão exaggerado os seus candidatos, que os colloca em posição de semi deuses.

Ora, isto é sobremaneira ridiculo. Os que não se deixam levar pelos enthusiasmos acharão graça na série de qualidades attribuidas ao sr. Rosa e Silva, que no antigo regimen jámais conseguiu sahir da penumbra. S. exc., dirão, foi ministro da Justiça! Mas *quid inde?* Quaes as demonstrações publicas do seu merito? Onde os actos que o impunham á admiração?

Elevando-os a tão grande altura, o *Debate* prestou um desserviço aos seus amigos, pois os que não tiveram delles conhecimento procurarão indagar, e o resultado será, com certeza, contrario aos fins a que visa o novo jornal.

E não pareça que a má vontade é o movel conducente do que vamos externando; destas mesmissimas columnas temos prestado apoio ao governo do sr. Prudente de Moraes, porém apoio sensato, e, por isso, tanto mais valioso. Não deixaremos até de declarar que em caso de escolha preferiremos os logares-communs do *Debate* ás astucias do *Republica*.

Para nós, entretanto, o mais legitimo titulo de gloria do sr. Prudente de Moraes é permittir que façamos, sem receio, clara exposição do que pensamos. Dominassem os srs. Glycerio e Alcindo e, evidentemente, não lograriamos possuir a ineffavel ventura da liberdade de opinião.

Não nos leve, pois, a mal o *Debate*; as observações que fazemos revestem o cunho da mais severa imparcialidade. Os proprios redactores estarão convencidos do desastre do primeiro numero e procurarão com empenho a justa desforra desse insuccesso no aperfeiçoamento completo de todas as feições do jornal, tornando-o um orgam compativel com as exigencias modernas.

A retumbancia balofa de periodos inexpressivos, o apregoamento caricato de virtudes sublimes, são praticas obsoletas e condemnadas. O *Debate* não póde, pois, intentar renovel-as.

Que ao menos possa o actual regimen mostrar-se capaz de possuir um verdadeiro orgam de publicidade, ponderado no fundo, brilhante na fórma e aprimorado na sua parte geral.

FREDERICO MARTINS

O dr. Veiga Filho pretende apresentar na Camara Municipal um projecto, abrindo credito de 100 contos para a instituição de premios agricolas, que serão conferidos aos horticultores, viticulturos e plantadores de cereaes que melhores productos apresentarem da sua industria.

Declaramos aos nossos assignantes que os [illegible] recebimento da importancia de assignatura dirija-se, ao nosso collega Estado, nos de Minas e Rio, aos [illegible] te os srs. Sabiano Mourão, Miguel De Lacerda, Leopoldo Cunha Magalhães Junior e capitão Diocleciano dos Reis Araujo Góes.

Quaesquer quantias pagas a outros que não aos viajantes acima mencionados, não desobrigarão nossos assignantes para com esta empresa.

Para evitar futuras reclamações, fazemos este aviso.

Chegou hontem a esta capital o dr. Kranel, ministro plenipotenciario da Allemanha, junto ao governo brasileiro.

O illustre diplomata teve, por parte dos seus compatriotas de Santos, uma honrosa recepção.

E' a segunda vez que s. exc. visita esta cidade e pretende seguir brevemente para a Allemanha.

Força publica.

Serviço para hoje: Superior do dia, o major Bacellar; o 2º batalhão dará a guarnição da cidade e os respectivos officiaes, sendo 4, mais, para a ronda dos districtos; o regimento dará um official para ronda de visita; de promptidão, a banda de musica do Corpo de bombeiros. Tocará na parada e no jardim do Palacio a do 1º batalhão. Uniformes: Para os officiaes, o 3º; para as praças, o 4º.

para ULCERAS

ESSENCIA PASSOS

O dr. delegado da 1ª circumscripção deti hontem busca num coimodo da rua da Esperança, n. 45, encontrando diversos individuos a jogar numa especie de pequeno bilhar, em bagatella, como é mais conhecido entre nós.

Pertencia elle a Rosario Ramano, vulgo *Tambura*, que vivia convidando menores para o jogo, enganando-os depois, do modo o mais revoltante.

Foi devido a uma duvida surgida hontem, entre os menores João Lagretto e Horacio Lourado, que a policia teve conhecimento da existencia da jogatina, cujo proprietario está sendo agora processado na fórma da lei.

RABISCOS

Houve hontem no Rio dous comicios populares: o primeiro para exigir do prefeito medidas contra a carestia dos generos de primeira necessidade; o segundo, para protestar contra o tratado franco-brasileiro, celebrado entre os srs. Pichon e Dionysio Cerqueira.

O orador por parte do povo no primeiro *meeting*, o sr. Saturnino Cardoso, que, se nos não falha a memoria, é militar e lente de escola militar, apresentou um *ultimatum* ao sr. Furquim Werneck, o grande parteiro, que parece ter adoptado na administração municipal do Rio o celeberrimo processo de seu collega Abel Parente, para esterilisar as mulheres. A administração do parteiro Furquim tem sido meninha. A cidade anda suja, as rendas municipaes andam atrapalhadas, predios andam desabando em ruas centraes, emquanto s. exc. o prefeito se aperfeiçôa na pontaria dos revólvers e clavinas e um exercito de funccionarios desoccupados sugam seis mil e tantos contos dos impostos pagos pelos municipes para o beneficio da cidade.

Eugenio Veron, no prefacio a uma das obras politicas de Novikow, diz que, emquanto nós chamamos um pedreiro para concertar um muro, emquanto procuramos marceneiros para nos fazerem mobilia, alfaiates para nos fazerem a roupa,—chamamos para o governo do Estado gente que entende tanto daquillo quanto entende de marcenaria um alfaiate, ou de typographia um pedreiro.

Está ahi o caso do sr. Werneck, que de parteiro foi erigido em prefeito do districto federal. No geral, as Camaras Municipaes do Brasil andam todas rezando pela cartilha da do Rio. E' um nunca acabar de corrilhos, de patotinhas e patotonas, engulindo vagarosamente as rendas, sem o menor beneficio.

A representação se fez, e havemos de ver como as cousas não de continuar como dantes. O sr. Furquim não quer saber de outra cousa senão de sua clinica e de sua bôa pontaria como atirador, para ganhar premios em concursos, ou, então, se é verdade o que contam, esconder-se em uma casa do morro da Gloria para caçar cruel e covardemente marinheiros em Villegagnon, no tempo da Revolta.

Os negocios do Amapá, que deram motivo ao segundo conciliabulo, parece que andam meio arrevesados para o Brasil. O deputado Leoncio Corrêa, que outro dia, em telegramma á *Noção*, protestou contra a inclusão de seu nome entre os cumprimentadores do sr. Campos Salles, foi quem falou ao povo junto á estatua do veneravel patriarcha da Independencia. O sol, naquelle momento, diz um telegramma, esteve tão forte que obrigou os meetingueiros a irem para mais longe, para as escadas da Polytechnica.

Foi generoso: foi com certeza a um aceno do velho patriarcha, hoje habitante do empyreo, que tu expulsaste de junto do monumento que perpetúa a sua gloria o enxame dos fazedores da Republica.

E a bocca de bronze da estatua deveria ter-se aberto para dizer estas palavras, ao mesmo tempo que se lhe accendiam os olhos verdoengos:

—Que vindes fazer aqui, junto a mim, ó caffia de patrioteiros que me destruistes a patria? Falais em patriotismo, vós que empenhastes o paiz, desbaratando-lhe as rendas em bacchanaes loucas e lhe destruistes o credito, ao ponto de ser preciso empenhar suas estradas de ferro, para obterdes dinheiro do extrangeiro?

Falais em constituição e em leis, vós, que de emboscada, como salteadores, vos apoderastes do poder e exilastes o brasileiro que havia meio seculo vos regia os destinos, como filho de Marco Aurelio, na expressão de Victor Hugo?

Falais em honra, vós, que, no dia seguinte ao da Republica, vos encarapistastes no thesouro, dobrando e triplicando os ordenados dos ministros, dos soldados e dos marinheiros?

Falais na integridade do territorio da patria, vós, que o subdividistes em burgos, para distribuil-o por especuladores e aventureiros?

Falais em liberdade de palavra, vós, que elevastes o secreta a uma importancia excepcional e o mandastes, disfarçado em criado, em medico, em advogado, em commerciante e até em amigo, surprehender os pensamentos e as conversas dos chefes de familias, para lançal-os a correcção como calceias?

Falais em fraternidade, vós, que inventastes o Pico do Diabo, vós, que glorificais os incendiarios e corróis de louros os auctores de hecatombes de mulheres e crianças a kerozene e dynamite?

Longe de mim, brasileiros degenerados! Não me perturbeis o meu silencio de bronze deante da agonia da patria!

PIERROT JUNIOR

ATRAVEZ DA IMPRENSA

Correio

O sr. Campos Salles *subio a serra*. Subiu... E' o *Correio* que o diz em tres columnas e cousa.

Não pense, porém, o leitor malicioso que a ascenção de s. exc. ás regiões da *serra* fosse motivada pelos *Diabinhos* de Satanio, ou os *Rabiscos* de Pierrot. Não. Foi o globo abdominal de s. exc. que exigiu o passeio, para deliciar-se com um brodio agreste.

O *Correio* descreve romanticamente a patuscada, de modo muito interessante. O cortejo foi o mais principesco que se póde desejar.

O trechozinho, porém, mais commovente da narração é o almoço bucolico entre folhas de bananas, bromelias e panoplias de trolhos e colheres de páu.

O correspondente do *Correio* frisa tambem a presença de um liquido, «companheiro dos que se aventuram aos arduos trabalhos do campo», e cujo nome, por um principio de pudica temperança, elle cala.

Não admire o leitor ter o *Correio* relatado tão largamente suas columnas ao *fiirt* presidencial, é «que tem sido nessas ultimos dias privado dos *salutares conselhos*» do dr. Almeida Nogueira, como diz no seu noticiario.

Stanley enche toda a sua epistola com pilherias do Paula Ney.

Estado

Diversas cousas.

Imparcial

Insere diversas correspondencias e uma encyclopedia do Ruy, sobre a imprensa.

O Ruy fecha a sua ejaculação de sapiencia com este trechozinho edificante:

«No nosso paiz,... no nosso paiz a imprensa, salvo raríssimas excepções, maxarica.»

Está ahi um trecho cuja exegese ha de fazer suar os posteros, quando, em concilio de glorificação, procurarem liquidar, a respeito do Ruy, a mesma questão que trouxe outr'ora em litigio sete cidades da Grecia.

Noção

Insere um artigo de fundo, cujo sentido, muito a meu pezar, não percebi.

Ha alli apenas um «povo agucado pelo desespero», o sr. Prudente de Moraes «aponiando ao operario a fome» etc.

Do seu copioso noticiario, extrahimos, com a devida venia, a seguinte local:

«Pregou hontem, nas [illegible] da egreja da Boa Morte, o conego Fernando Rangel.»

E mais est'outra:

«Chegou hontem da Bahia o nosso illustrado collega Euclydes [illegible]»

E esta mais... [illegible] quero imitar o *tesoureiro* do *Correio*.

—Reclamo do sr. intendente de policia e hygiene energicas providencias contra as pilherias fulminantes da *Gangorra*.

Não ha quem digira impunemente aquellas chalaças de 18 quilates.

Antes de chegar ao meio da leria, assoma o sangue á face, sente-se um prurido na pituitaria, e solta um espirro. São symptomas infalliveis.

Qualquer medico habil, chamado á pressa, atina logo que se trata de pilheria da *Gangorra* ou de pepinos crús.

E se o leitor imprudente chega ao *fruc* do chiste, tomba escabujando, com explosões mesentericas violentas e indicios certos de dysodmia hilariante.

No caso de escapar, aconselho o tratamento empregado pelo dr. Miranda Azevedo com o sr. Campos Salles—diéta de tabefes e caldos de gallinha.

Popular

Volta a malhar sobre a questão do gaz.

Ora, collega, modere-te!... Se não queres vêr, a qualquer hora, chegar ao teu escriptorio um empregado carrancudo, de galão no bonet e embrulhando lingua, e cortar, descerimoniosamente, o encanamento.

Aqui á pagar e não bufar. E' o que vou fazer este mez com relação á agua da Cantareira, da qual, juro por todos os santos, não me pinga em casa uma gotta, ha muitos dias.

Fanfulla

Publica um protesto assignado pelos seus compatriotas residentes em Piracicaba, desmentindo as affirmações da *Gazeta* local sobre as occorrencias lamentaveis do Rio das Pedras.

Para a maioria do publico, a linguagem da folha piracicabana é suspeita, visto o seu director ser um dos advogados dos réos.

O protesto era, por consequencia, desnecessario.

Tribuna

Sallesta a potencialidade da Russia, augmentada com o ouro emprestado pelos banqueiros francezes, dizendo que o Tsar é o homem que agora encarna o que ha de mais odioso ás idéas modernas.

Publica uma bella correspondencia da Argentina, telegrammas e noticias.

RAMIRO

Batalhão de policia de S. Paulo.

O 1º batalhão de policia de S. Paulo, vindo de Canudos, deve chegar a Santos, a bordo do cruzado *Andrada*, no dia 25 do corrente.

Chegou ante-hontem a esta cidade o dr. Euclydes Cunha.

para Molestias Venereas

ESSENCIA PASSOS

Para o cargo de administrador da Imprensa Nacional foi nomeado o sr. commendador Antonio Nunes Galvão, que já exerceu, ha tempos, o referido cargo.

Amanhã

Os jagunços

Tem estado enfermo o dr. Almeida Nogueira, director politico do nosso collega o *Correio Paulistano*.

Está nesta capital, onde se demorar por alguns dias, o dr. Brasil Silvado, zeloso director do instituto de meninos cegos da capital federal.

Chronica parisiense

24 de novembro

Belle. Chauvin está fornecendo materia aos chronistas. E', portanto, uma senhora util. Mas, em vez de ir mestrarem gratos, os jornalistas não fazem senão graceiar.

Na America do Norte, o caso de mlle. Chauvin é dos mais simples e os mais communs, e já não é considerado materia de chronica. Já não se póde dizer o mesmo aqui, em que cada conquista feita pela mulher faz derramar milhares de litros de tinta e levanta um berreiro atordoador. Bem diz o ditado: cada terra com seu uso...

Mas, afinal, que quer essa moça? Isto apenas: ter o direito de advogar. Estudou, formou-se, é doutora em direito. Porque razão não ha de ganhar a vida como advogado? Porque razão não ha de comparecer aos tribunaes, afim de defender os réos que lhe confiarem as suas causas?

Acho que mlle. Chauvin tem toda razão, e não vejo bem como o conselho da Ordem dos Advogados ha dido. Pois não a acceitou a Academia de Direito? Não poude ella seguir todos os cursos? Não foi approvada? E se ella estudou para ser advogado, porque não a deixam advogar?

Já temos *medicas*; porque não havemos de ter *advogadas*? Uma vez que a mulher quiz arredar-se do caminho que lhe foi traçado neste mundo, e que é cuidar dos arranjos domesticos e dos filhos, e uma vez que nós, homens, consentimos nisso, não vejo motivo para nos revoltarmos contra as suas pretenções. A mulher tem sido pintora, esculptora, musica, litterata, dramaturga; tem tambem mettido o dedo, que digo eu? a mão inteira, na politica: agora, é medica e já quer ser advogada. Amanhã, será deputada e senadora; e não tardará o dia em que o tribunal será presidido por *juizas*.

Não sei porque tanta celeuma por causa da pretenção de mlle. Chauvin. Ha muito tempo que as senhoras mais honestas mostram o seio nos bailes e nos theatros. Agora, com a mania da bicyclette, mostram as pernas a toda a gente. De sorte que pouco falta para mostrar. Ao menos, mlle. Chauvin, como advogada, não mostrará cousa alguma. A toga é um traje muito decente. E, depois, parece-se tanto com o vestido, que, se o exemplo pegar, as mulheres voltarão ao seu antigo vestuario e deixarão as calças aos homens.

Verdade é que ha processos escandalosos, e que os ouvidos de mlle. Chauvin terão de ouvir muita cousa de fazer corar um granadeiro. Mas é uma questão de habito. As moças que estudam medicina não ignoram nenhuma particularidade do corpo humano, e as que estudam pinturas copiam modelos vivos, muito vivos. Dizem que, apesar disso, não ficam corrompidas. E' muito possivel.

Assisti, ha annos, a uma festa de natal russo. A maioria dos convidados eram estudantes de ambos os sexos, e havia [illegible] entre elles muitas moças russas que estavam estudando medicina. Conversei com ellas livremente, e a mais de uma perguntei se o estudo do corpo humano não lhes tirava as illusões.

—De fórma alguma, respondeu-me. Esse estudo não nos impede que sejamos honestas. Pelo contrario, conhecendo o perigo, mais facilmente o evitamos.

O argumento, não ha duvida, era muito acceitavel. Tanto assim, que acceitei... e comecei a fazer a côrte a uma das estudantes mais bonitas.

Que querem? E' preciso ser de seu tempo e acompanhar o progresso. Apesar de não ser velho, vejo hoje muita cousa que no meu tempo não existia. Assim, os collegiaes de hoje.

Factos escandalosos occorridos nos lyceus de Paris acabam de revelar ao publico que existe a tres vastas associações de alumnos de lyceu que fazem como o arado da velha.

Tinham se tolerado e, mesmo, animado essas associações, porque se suppunha que não tinham outro fim senão apertarem os laços de solidariedade entre os collegiaes, ensinando-lhes ao mesmo tempo a disciplina e a camaradagem.

Ora, com o correr do tempo, essas associações degeneraram em grave attentado á liberdade individual e em especulação. Os mais velhos começaram a impôr aos calouros toda a sorte de vexações, e, quando estes protestavam, havia longas e verdadeiras batalhas.

Mão não é tudo. Essas associações tinham uma caixa, que emprestava dinheiro a juros extravagantes. Exigiam na com as multas impostas aos alumnos que tinham faltado ao cumprimento dos estatutos da associação, e quando o alumno [illegible] e outros objectos, que lhe eram restituidos quando tinha pago a multa. O dinheiro era emprestado aos membros da associação ao juro de 200 % e aos outros alumnos, ao juro de 400 %! Como se vê, essas futuros defensores da patria prometiam ser excellentes banqueiros.

O ministro entendeu que era tempo de pôr côbro a esse estado de cousas e baixou um decreto abolindo as associações. Os collegiaes estão, naturalmente, furiosos e não menos naturalmente foram entrevistados por um jornal que lhes transcreveu as queixas. Escuso dizer que os collegiaes negam os factos de que são accusados e reprovam o decreto do ministro.

A mim se me afigura que esses futuros soldados empregariam melhor o seu tempo inspirando-se nos grandes exemplos, lendo, por exemplo, os feitos gloriosos do general Bourbaki, que acaba de morrer, longe de Paris, aos 81 annos, depois de uma vida toda ella dedicada á patria.

Esse militar valente e bricoso, que um dia, por ter perdido uma batalha, tentou fazer saltar os miolos, sendo poupado pela morte, era o verdadeiro typo do soldado leal [illegible] dos seus deveres, [illegible] instrumento de partidos. Serviu ao imperio com a mesma lealdade com que serviu á Republica, ou, antes, não serviu esta ou aquella fórma de governo: serviu á França, serviu á patria. Era dos que pensavam que o soldado só pôi a sua espada ao serviço de seu paiz e que a missão do exercito é defender a patria.

Esse militar, quando já cheio de glorias, depois de ter prestado tão relevantes serviços á França e por ella ter exposto tantas vezes a vida, foi victima da injustiça de um governo. Mas, obediente até á morte, não levantou uma só queixa, nem consentiu que se lhe tomassem de fóra; recebeu uma [illegible], baixára a cabeça e retirára-se á sombra.

Ha 17 annos que vivia retirado, no fundo da provincia, em uma pequena aldeia, aonde todos o adoravam e respeitavam. Baixa agora á sepultura, e a França inteira descobre se respeitosa deante do cadaver do velho soldado, que, modesto até á morte, exigiu que não lhe fossem prestadas honras militares.

Os heroes fazem-se dessa tempera.

ANSELMO VELHO

Canudos

O BATALHÃO PAULISTA

Escrevem-nos com o titulo acima:

«Dentro em breve, chegará aqui o batalhão paulista, que, sem solicitação da Bahia, seguiu no intuito de auxiliar as forças do governo no exterminio dos fanaticos de Canudos.

Se de facto, como é de suppôr, distinguiu-se nos combates de que partilhou; se, de facto, contribuiu, como acreditamos, para aquelle [illegible] solidado, um outro facto, [illegible] e elevado, se destaca [illegible] verdadeiro, o modo [illegible] em tudo [illegible] a Bahia [illegible] nobre com que [illegible] o recebeu.

E não admira.

E' proverbial a hospitalidade baiana. Ricos e pobres, grandes e pequenos, disputam as honras dos obsequios.

Alli, na Bahia, o brasileiro, venha de onde viér, tendo merecimento, é de prompto conquistado pelos primeiros cargos.

Aqui, em S. Paulo, dá-se o contrario, e é lamentavel.

Só o paulista tem saliencia, [illegible] mesmo sendo uma quantidade negativa.

Os filhos dos outros Estados são tidos em consideração como extrangeiros, ao passo que os italianos são tidos como paulistas.

Pois bem, agora que o batalhão paulista vin e sentiu o palpitar do coração bahiano, ha de proclamar a fidalguia e generosidade da Bahia, sempre disposta a tudo conceder ao brasileiro, seja paulista ou de outro Estado, de preferencia a qualquer extrangeiro.

E' preciso que S. Paulo passeie de vez em quando pela Bahia, para apprender ser nobre no tratar, e *brocardear-se*.

Quem escreve estas linhas é um paulista de nascimento, á vista de uma carta de um parente que seguiu naquelle batalhão, e na qual é o primeiro a censurar e lamentar os prejuizos estupidos de S. Paulo contra os outros Estados; é um paulista de nascimento, que infeccionado desse mesmo virus, hoje publicamente faz *amende honorable* e proclama, agradecido, a Bahia como o foco illuminador do Brasil, como a terra de bravura e heroismo; como o manual de civilisação, onde S. Paulo póde e deve estudar.

A' Bahia, grande, nobre e generosa, á Bahia, genuinamente brasileira, os agradecimentos de um—*Paulista*.»

ADVOGADOS: Drs. Oliveira Escorel e Mendonça.

«O Debate»

Visitou nos hontem *O Debate*, novo collega que appareceu no Rio, no dia 20, para orgam do partido republicano que apoia o governo.

Insere como programma a *plataforma* do partido, apresentando candidatos á presidencia e vice presidencia da Republica os srs. Campos Salles e Rosa e Silva.

E' uma folha variada e bem feita, de impressão nitida, á qual desejamos que não encontre asperezas no caminho escabroso da politica, por onde se enveredá.

para ULCERAS

ESSENCIA PASSOS

Foi remettido á Faculdade de Direito o decreto de nomeação do dr. Reynaldo Porchat, para o logar de lente substituto da 1ª secção, devendo o nomeado tomar posse por estes dias.

Notas scientificas

noticia, que muito nos interessa:

«Tem-se muitas vezes assignalado o perigo que o obsequio de alguns barbeiros fazia correr aos seus freguezes. Com effeito, o pincel que anda em todos os queixos, os pentes, as escovas, colhem os microbios de uns e os depositam nos outros.

«O conselho de hygiene, de Paris, occupou-se varias vezes do assumpto. Na sua ultima sessão, o dr. Vallin explicou que as molestias as mais graves pódem propagar-se nas salas de barbear: a quéda dos cabellos, a tinha, são dentre ellas as mais benignas. E, para evital-as, basta tomar certas precauções que o dr. Vallin enumera no seu relatorio.

«Pensou o conselho de hygiene que ella podia ser util aos cabelleireiros parisienses e, a pedido seu, o prefeito de policia enviou a cada um delles uma «instrucção das medidas a tomar contra as molestias transmissiveis nas salas de barbear».

«Essa circular recommenda principalmente:

«Mergulhar, immediatamente, depois de se ter servido delles, todos os instrumentos de metal em uma bacia cheia de agua de sabão que foi fervida durante, pelo menos, dez minutos.

Substituir, tanto quanto possivel, os pentes de tartaruga, de marfim, de celluloide ou de bufalo por pentes metallicos, que se limpam mais facilmente.

Desinfectar as escovas, tesouras, navalhas e tesouras mechanicas, conservando as durante [illegible] em uma estufa a [illegible] meia hora ou em um [illegible] cida a 100 gráus, parte [illegible] fechado, em cuja [illegible] ior se colloca uma solução dentro dagua de 50 grammas de aldehy de ponico e de 200 grammas de sal de cozinha.

Mergulhar, antes de se servir delles, os pincéis n'agua fervendo.

Aconselha, além disso, aos barbeiros que lavem as mãos com sabão, antes de passarem de um freguez para outro, e espalhem no chão, depois de um córte de cabellos, areia humida, que se tiraria depois, para queimar tudo no fim do dia.»

Ora ahi está uma circular que não seria máu espalhar por aqui.

Um jornal americano publica uma estatistica da imprensa nos Estados-Unidos, de onde extrahimos os seguintes dados:

O numero dos jornaes quotidianos eleva-se a cêrca de 2.200, e o das folhas hebdomadarias, a 15.000. Vinte e tres linguas, além do inglez, estão representadas nesse total. Os jornaes francezes são bastante numerosos, apesar do pequeno numero relativo de francezes nos Estados Unidos.

Ha apenas um jornal russo; mas existe quatro folhas polacas quotidianas e dezoito hebdomadarias. A maior parte dos jornaes hespanhóes são periodicos e puramente commerciaes. Existia, comtudo, um quotidiano em Nova York e outro em Key West; ha quatro jornaes hespanhóes em Arizona e doze em New-Mexico. A lingua portugueza está representada por cinco folhas, todas hebdomadarias.

New-York possue um jornal armenio e São Francisco, dous jornaes hebdomadarios chinezes. Cinco folhas são redigidas em finlandes. Ha tres jornaes bohemios em Chicago, dous em New York e um em Cleveland. Existe jornaes dinamarquezes em Chicago e em New-York. Contam-se trinta folhas suecas e onze norueguezas, todas hebdomadarias. Os hollandezes dispõem de 18 jornaes, dos quaes nove só no Estado de Michigan. A imprensa italiana está apenas representada por dous jornaes em New-York e em S. Francisco. Quanto aos allemães, esses têm folhas na maia parte das cidades.

Da uma estatistica recentemente publicada na Inglaterra, resulta curiosa compensação

O valor total do trigo que foi consumido durante o anno de 1895, pelos habitantes do Reino Unido, representa, em algarismos redondos, uma quantia de 33 milhões de libras esterlinas; emquanto que, durante o mesmo periodo, as despezas feitas pelos inglezes com o seu tabaco e os seus cigarros elevam-se a libras 32.500.000 comprehendendo nesta quantia os accessorios de fumantes.

Assim, pois, os inglezes não dedicam á compra do pão senão libras 440.000 mais do que dedicam ao fumo.

Amanhã

Os jagunços

Telegrammas retidos.

No Telegrapho Nacional:

De São João del-Rey, para José Pereira da Silva; de São Lourenço, para Kauppen, rua Conselheiro Nebias, 20; de Porto Alegre, para Knempelln e Michell Pesserreta, rua Muniz, 12; de S. Christovam, para Carlos, rua S. João; de Sanguara, 74; da Praça da Republica, para Dolor Fernandes, rua Floresta; de Santos, para José Guimaro.

Na Companhia Paulista.

De Rio Claro, para Nicola Ferrari; de Jaboticabal, para Ferrell & C.; de Santa Veridiana, para Francisco Pereira da Costa; de S. José do Rio Pardo, para Adamiro; de Araraquara, para Benedicto; de R. Claro, para Mathilde Solaideve.

Dr. Euclydes Cunha

Chegou ante hontem a esta capital, procedente de Canudos, conforma em tempo annunciaram nossos telegrammas, o dr. Euclydes Cunha, talentoso engenheiro militar, que havia seguido no estado maior do ministro d. Guerra e desempenhou as funcções de correspondente do *Estado de S. Paulo* junto ás forças em operações na Bahia.

Leilão

Realisa-se hoje o seguinte:

De magnificos mobilia austriaca, bom piano, quadros, espelhos de crystal, cortinados, camas para casados e solteiros etc., na rua de S. João, n. 78, ás 11 1/2 horas, pelo sr. Moreira Campos.

TARGOS

LVI

. . . A sentença foi votada para evitar PERSEGUIÇÕES LEGAES.

D'A Noção

Tu que já foste, ó lei, a protectora
Do fraco, do pequeno e desvalido,
Tu que tiveste pedestal outr'ora,
E que sentiste todo o pesar[illegible]

Tu que escampas agora, fementida,
O assassinio e a patifaria
Desde que sido tu, é [illegible],
E vas cevar agora mais qualquer cha[illegible]

Tu que foste vestal nas outras eras,
Mas o giralho do mal agora estontea
Vem, mogêrs, entoar-lhe vivas mogêras
Nas estrofes das vielas fedorentas

José Bezerra.

FOLHETIM (121)

O Crime de Rochetaille

POR

Xavier de Montépin

SEGUNDA PARTE

A VINGANÇA

XI

As grandes negociações de Tromb-Alcazar

Gontran achava-se a distancia que lhe permittia ouvir a voz da funambula. Julgou reconhecel-a, e, parecia devorar a porta com a vista.

—A musica! toque a musica! accrescentou Perine.

A mulher de João Rosier retirou-se, apenas acabou de pronunciar estas palavras.

Gontran ficára immovel, petrificado sob a violenta impressão que acabára de sentir.

—Esta voz! murmurou elle no fim de alguns segundos, esta voz e este rosto!... E' ella com certeza!... E' Perine!...

Gontran de Strény soffreu profundo abalo e não sabia o que havia de fazer.

Passeiava apressadamente deante da barraca, sem ter consciencia do logar em que andava. Pronunciava, a meia voz, palavras entrecortadas, phrases incompletas. O espirito, violentamente agitado, perturbára-lhe a memoria e dava-lhe ao rosto uma expressão singular e que não passaria desapercebida, se se attentasse nelle.

—Perine em Paris! dizia Gontran a meia voz; Perine ao pé de mim... e no momento em que o filho do banqueiro trata de rehabilitar o nome do pae, pagando as dividas que elle deixára! Não me engano, não, é ella, é Perine!... Até que emfim a minha estrella, por tanto tempo encoberta, se apresenta, como nunca, cheia brilho!... Deparou-se me por um milagre... não me será difficil descobrir aonde está Martha e com Martha esta senhor de uma grande herança. Vim á festa de S. Claudio arranhado e saio daqui rico, millionario... que brilhante futuro! sim!... O filho de Philippe da Brière está em circumstancias de pagar a herança toda da fallecida condessa de Kéroual, e essa herança deve ser consideravel...

A expressão de uma alegria sobre-humana illuminava o rosto contrahido de Gontran; mas, de repente, tornou-se sombrio, o semblante carregou-se e dizia comsigo mesmo:

—Mas se eu me engano!... Os annos decorridos hão de ter feito grandes mudanças nas feições de Perine... Bem! talvez illudido por uma dessas similhanças fortuitas de que ha exemplos... Como poderei informar-me? De que modo obterei esclarecimentos? Não posso perguntar á mulher se é Perine? Tal pergunta era excitar a desconfiança e collocar-me em máu terreno... Mas é preciso saber quem é esta mulher, onde reside...

Que fazer, meu Deus! Que fazer!

Emquanto Gontran de Strény passeiava e fallava comsigo mesmo os dous ciganos de que temos fallado olhavam para elle, fazendo commentarios e mostrando uma curiosidade comica.

Tromb-Alcazar e *Passa-a-Perna* não se tinham esquecido do modo como tinham sido recebidos os seus offerecimentos pelo individuo que se apresentava agora deante delles, dominado por tão vivos pensamentos.

—Diz lá, cariacimo, observou Tromb-Alcazar, reconheces o companheiro de tua *prima*?

—Certamente! A côr das calças é singular, e aquelle todo, visto uma vez, não escapa mais.

—Desprezou as cadeias de segurança!

—E os sabonetes finos.

—Parece que tem uma locomotiva nas costas o sujeito que alli vês.

—Ou um telegrapho electrico.

—Seja o que fôr, é um homem como se quer; está vestido de ponto em branco.

—E os bolsos devem estar rechejados de dinheiro.

—Não fez negocio comnosco da primeira vez, mas isso ás vezes acontece, e não é razão para desanimar... Vamos até ao pé della, seremos mais felizes nesta occasião.

Tromb-Alcazar e *Passa-a-Perna* dirigiram-se em seguida para Gontran, que, ao vêl-os approximarem-se, teve uma lembrança repentina e começou a passear vagarosamente.

—Estes homens... quem sabe?... não poderão elles dar me algumas informações? Sempre é bom tentar.

Os dous industriosos caminhavam como quem deseja descobrir terreno. Curvaram-se com ar de humildade, e nos labios pairava lhes ao mesmo tempo um sorriso insidioso e astuto, o que lhes dava ao rosto uma expressão singular e até certo ponto antipathica, mas em que Gontran não reparou, attento o desejo que tinha de que elles se avizinhassem.

Os dous vendilhões eram velhacos esperto e reconheceram que alguma cousa se passava no animo do sujeito que tinham deante de si, á qual elles decerto não eram extranhos.

Apressaram, portanto, o passo e exclamaram um após outro:

—Chamou por nós, milord?

—Fez-nos signal; em bem vindo... precisa de, nós milord?

—Não, replicou Gontran; mas tenho um negocio em que lhes fallar.

—Ora vejam a coincidencia! exclamou Tromb-Alcazar; nós vinhamos tambem propor-lhe um negocio, milord!

Aqui tem sabonetes finos, qualidade superior... Compre, meu principe, a perfumaria é extra fina, unica nesta especialidade, o que ha de mais distincto... o preço é...

—Somos associados interrompeu *Passa-a-Perna*, e póde tambem escolher cadeias de aço... a segurança dos relogios, e desespero dos ladrões.

Gontran ouvia-os com gesto de despreso, mas não os queria tratar com aspereza, e apenas respondeu: Não quero nada.

Tromb-Alcazar, ao ouvir esta resposta, puzou o bonet para deante e, em tom de suprema impertinencia, perguntou:

—Mas então se o senhor não quer nada, que serviço poderemos nós fazer ao senhor, porque, emfim, o senhor deu signal para que nos approximassemos, como o me

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 21 (retardado)

Os «meetings» de hontem—Realisaram-se hoje os *meetings* annunciados, exceptuado o de protesto contra o tratado de arbitramento sobre a questão do Amapá, que foi nisolvido da fórma que passo a narrar:

Pouco depois das 5 horas, começaram a reunir-se varios cidadãos em redor da estatua de José Bonifacio. A's 5 1|4, o delegado da 4ª circumscripção intimou-os a não effectuar o *meeting*.

A esta intimação do representante da auctoridade, respondeu o sr. Leoncio Corrêa com a citação do artigo da Constituição que garante a liberdade de reunião. O delegado renovou a intimação para se dissolver o *meeting*, intimação que não foi attendida pelo promotor da reunião. Havendo o delegado affirmado que empregaria a força, caso não fosse attendido, o sr. Leoncio Corrêa protestou energicamente, citando outra vez a Constituição. Trocaram-se ainda algumas palavras entre os promotores do *meeting* e o delegado da 4ª circumscripção.

Em seguida, como os animos dos assistentes começassem a exaltar-se, o delegado mandou que a cavallaria dispersasse o povo.

Deante desta ordem, promotores e ouvintes desceram a rua do Ouvidor em direcção ao escriptorio de redacção do *Republica*, onde fizeram alto. Das sacadas do edificio, falaram, então, consecutivamente, os srs. Leoncio Corrêa, Nicanor do Nascimento, Muniz Varella e Alfredo Madureira.

A policia, que até então se tinha estacionado na esquina da rua Gonçalves Dias, interveiu, dispersando o povo agglomerado em frente ao *Republica*.

Houve, depois, arruaças e pequenos conflictos na rua do Ouvidor, percorrendo a cavallaria de policia esta rua.

—O *meeting* sobre a carestia de generos alimenticios effectuou-se, ás 4 1|2 horas da tarde, no mesmo local anterior, sendo a essa hora avaliada a affluencia do povo, que aguardava a chegada da commissão.

[illegible] popular, dirigindo-se para as escadas da estatua de José Bonifacio, de onde, parece, devia falar o representante da commissão.

Devido, talvez, ao sol que estava ainda muito ardente, mudou de local, seguindo para as escadas da Escola Polytechnica.

Dahi falou, então, ao povo o dr. Saturnino Cardoso, que, o fez escudado nas garantias facultadas pela Constituição.

A commissão, encarregada de entregar ao prefeito a representação sobre a carestia de generos, ia desempenhar-se desse compromisso pedindo ao povo que se contivesse nos limites da ordem e da prudencia para não dar pretexto de tumulto aos perturbadores da ordem, porquanto o fim da reunião era o mais patriotico e o mais legitimo. Por isso, convidava o povo a acompanhar a commissão em silencio, por que tal silencio significaria as difficuldades que assoberbam a população.

Disse, mais, que na Prefeitura só devia entrar a commissão, mantendo o povo a mesma attitude ordeira, para não dar ensejo a perturbações provocadas por elementos extranhos á reunião.

Em seguida, a commissão dirigiu-se á Prefeitura. [illegible] a manifestação rodeado de amigos, aos quaes pediu deixassem no só, recebendo, depois, a commissão, logo em seguida annunciada.

Fóra do edificio, o povo, que já se havia reunido, começou a erguer calorosos vivas ao prefeito e á memoria de Floriano. Logo que a commissão penetrou no gabinete do prefeito, o sr. Saturnino Cardoso disse que o povo, fortalecido pelo art. 72 da Constituição, ia representar contra o que se passava de anormal com a crise difficil que o paiz atravessa, por causas, naturaes algumas, outras devidas á especulação que se fazem com a miseria do povo, levava este a dirigir-se ao poder municipal para uma justa representação contra a especulação e ouvira os especuladores, contra os quaes a auctoridade tem o direito de reagir.

—

A lei garante a liberdade commercial, que não existe entre nós; competia, pois, que o prefeito tornasse effectiva essa liberdade.

Os especuladores, por combinações illicitas, fazem pressão sobre o povo. Nos trapiches e em grande numero de casas, os generos estão accumulados.

Appellando para os sentimentos republicanos da honra e do dever, o orador espera que o prefeito pedirá ao conselho medidas tendentes a fazer cessar esse afflictivo estado de cousas.

Em seguida, o orador passa a falar dos abusos que se têm commettido na venda de generos alimenticios, especialisando o que se está dando com as carnes verdes.

O prefeito pode ao orador que limita as suas considerações.

O orador, prosseguindo, fala no modo de punir os criadores de gado e os invernistas.

Pede medidas garantidoras da liberdade de matança. Fala sobre o *veto*, reprovado no Senado e sobre a Companhia de Saneamento que tem falseado completamente o seu contracto. Refere-se á Sociedade União dos Proprietarios, que está explorando o proletariado.

Pede que o prefeito compilla os fiscaes e commissarios de hygiene a solarem pelos interesses do povo; que interceda tambem junto ao conselho, afim de que este empregue medidas conducentes á salvação publica. Termina dizendo que aguarda, finalmente, a resolução do prefeito.

Este, respondendo, declara que o objecto da commissão é o objectivo de sua administração. A questão de carnes verdes é uma esphynge: trata-se de um problema que não pode ser resolvido com facilidade. Está de perfeito accôrdo com o que disse o orador. Em suas mensagens, tem sempre se referido ás questões abordadas pelo orador,—maximé, sobre a pluralidade dos matadouros.

Fala do *veto* opposto ao contracto sobre as carnes verdes e diz que é um vencido e nunca um convencido.

As causas da carestia de generos são difficeis de remover, sendo a principal que a carestia não é privativa da capital: no interior do paiz, os generos são mais caros. A [illegible] é um dos factores mais importantes da carestia dos generos de primeira necessidade.

O governo nada tem conseguido: não tem podido sahir-se das difficuldades actuaes.

Como a commissão houvesse marcado um praso para a resolução da questão s. exc. declarou que não acceitava esse *ultimatum*; não acceitará nem deante dos canhões.

A commissão deve certificar-se da bôa vontade de s. exc., que empregará todos os esforços para minorar os soffrimentos do povo.

Terminou declarando que estaria sempre prompto para receber a commissão ou qualquer pessôa do povo que lhe pudesse suggerir uma bôa idéa sobre a questão.

Concluindo o discurso, o prefeito apertou a mão aos membros da commissão e esta se retirou acompanhada pelo auxiliar de gabinete do dr. Furquim Werneck.

No saguão da Prefeitura, grande massa de povo prorompeu em vivas a Floriano, a Moreira Cesar, ao dr. Furquim Werneck e a outros.

Em seguida, o povo regressou á cidade, erguendo vivas á Republica.

—

Reversão á activa de officiaes—Só no despacho de segunda feira será assignado o decreto auctorisando a reversão ao serviço activo dos officiaes amnistiados do exercito e da armada.

Parece estar resolvido que os officiaes revertidos agora não terão por enquanto commissão.

—

Camara—Não houve hoje sessão nesta casa do Congresso.

—

RIO, 22

Carestia de generos.—Conferencia do prefeito com o presidente da Republica—O sr. Furquim Werneck, prefeito municipal, conferenciou toda a manhã de hoje com o presidente da Republica sobre a carestia de generos, e sobre a representação que a esse respeito lhe foi feita hontem, por intermedio de uma manifestação popular.

S. exc. levou grande numero de papeis, inclusivé a manifestação que recebeu, e dirigiu-se ao presidente para solicitar o seu auxilio em favor da solução do problema em questão.

[illegible] permaneceu em conferencia com o presidente da Republica, achando-se na maior reserva o modo por que o prefeito examinou os termos da importante questão.

—

RIO, 22

A grève contra a Companhia de Docas—O ministro da Fazenda recebeu de Santos o seguinte telegramma do dr. chefe de policia do Estado de S. Paulo:

«Deante das noticias desencontradas publicadas nessa capital e em S. Paulo, sobre a grève, resolvi chegar a esta cidade, afim de observar pessoalmente que ha de verdade e providenciar sobre as medidas a tomar com urgencia para restabelecer o serviço e a cessação da grève. A ordem e a tranquillidade têm sido inalteradas, devido ás acertadas providencias tomadas pela policia que, desde o inicio, conta com força sufficiente para manter e garantir a liberdade do trabalho.

A grève manifestou-se na secção de cargas e descargas da Companhia [illegible] circumscripta.

O pessoal da secção deseja augmento de salario e em attitude pacifica espera que a companhia de Docas resolva, para voltar ao trabalho.

A companhia nega-se terminantemente a tomar em consideração o pedido, emquanto os trabalhadores não voltarem ao serviço.

A policia, não podendo fazer os operarios voltar ao trabalho, nem podendo constranger as Docas a augmentar o salario, tem se limitado a manter a ordem e a proteger a liberdade áquelles que querem trabalhar.

A Associação Commercial, sentindo a praça prejudicada com tal estado de cousas, procurou os meios de conciliar os grevistas com a companhia de Docas, nada tendo conseguido, porém.

Posso garantir a v. exc. que o Estado dispõi de força sufficiente para manter a ordem»

—

RIO, 22

Mercado de cambio—Os bancos abriram á taxa de 7 5|16, dando 7 11|32; porém, immediatamente o mercado affrouxou, com dinheiro a 7 11|32, tendo-se feito pequeno negocio a esta taxa.

A' uma e meia hora da tarde, os bancos só davam a 7 5|16 com restricções, sem nenhuma lettra offerecida.

Tem se vendido a praso a 7 15|16, á vontade do comprador, havendo dinheiro a esta taxa.

As noticias para o mercado de café continúam más, influindo desfavoravelmente para o cambio.

Por telegramma, sabe-se que era esta a posição do mercado, nos diversos Estados: Bahia, 7 5|16; Pernambuco, 7 5|16; Santos, 7 11|32 e 7 5|16.

—

Senado—Foi approvado em 3ª discussão o projecto relativo a exames no proximo anno para os exalumnos das escolas militares.

—

O ministro da Guerra—A bordo do paquete *S. Salvador*, é aqui esperado no dia 26 do corrente o marechal Machado Bittencourt, ministro da Guerra.

—

Nomeação — Foi nomeado governador do arcebispado do Rio de Janeiro monsenhor Amorim.

—

Noticias de Campos — Telegrammas procedentes daquella cidade desmentem a noticia de deposição da Camara Municipal.

O secretario do interior do Estado do Rio telegraphou ao ministro da Justiça, negando a existencia de força armada dentro do edificio da Camara de Campos ou nas immediações, e explica os factos alli occorridos, dizendo que houve apenas execução da lei que rege a materia.

—

Terminação de grève—Está terminada a grève na estrada Thereza Christina, em Santa Catharina.

—

Aspecto da cidade—A cidade está calma.

—

Conferencia—Conferenciou hoje com o presidente da Republica, sobre o decreto augmentando as tarifas e preços de passagem na estrada de ferro Central, o dr. Passos, director da mesma, constando serão assignado taes decretos segunda feira.

—

PARIS, 22

A paz greco-turca—Telegrammas procedentes de Athenas e de Constantinopla dizem que proseguem regularmente as negociações entre os plenipotenciarios gregos e turcos para a conclusão do tratado definitivo de paz entre as duas nações.

—

NEW-YORK, 22

Noticias de Cuba—O *New-York Herald* assegura que Maximo Gomes está perto de Santa Clara com um numeroso exercito e grande quantidade de canhões, prompto para atacar os postos occupados pelos hespanhóes e até mesmo para offerecer lhes batalha.

Na Havana reina horrivel miseria, morrendo a fome diariamente quarenta pessoas. A continuar assim, receia-se qualquer movimento insurreccional contra o governo.

—

Verbas do orçamento—O orçamento geral dos Estados-Unidos consigna, para a defesa das costas uma verba de 5 milhões de dollars e para defesa dos portos trinta milhões.

—

LONDRES, 22

A peste bovina—Telegrapham de Cape Town para esta capital que a peste bovina continúa a causar grandes estragos em toda a Africa do Sul.

—

SANTIAGO, 22

A imprensa chilena e a Bolivia—A imprensa desta capital diz que a Republica Argentina está instigando a Bolivia a exigir do Chile a entrega immediata de um porto no Oceano Pacifico.

—

MADRID, 22

Resposta á nota do ministro americano—O sr. Pio Guillon, ministro das Relações Exteriores do gabinete hespanhol, deu em leitura ao sr. Matteo Sagasta, presidente do conselho de ministros, um projecto energico de resposta á nota do ministro norte-americano, general Woodford.

O sr. Sagasta approvou inteiramente os termos da dita resposta, entendendo unicamente que se de[illegible] tante dos Estados-Unidos, em Madrid, até á chegada do marechal Blanco y Arenas á Havana.

—

BUENOS AIRES, 22

Invasão nas fronteiras?—Correram nesta cidade bostos de que, nas mattas de Quarahim e Paso de los Libres, se preparam diversos grupos de brasileiros para invadirem as fronteiras do Rio-Grande.

—

El Amigo del Pueblo, de Concordia, publicou, no seu numero do dia 20, a seguinte local: «Sabemos que pelos mattos proximos a Paso de Los Libres, na Republica Argentina, e em Quarahim, no Estado Oriental, existem grupos revolucionarios, com o proposito de convulsionar o Rio Grande do Sul.

Não podemos determinar a data da invasão; garantimos, porém, que não tardará a reunião de taes grupos.

Verifica-se entre elles bastante actividade, sendo tudo feito em segredo. Ignora-se quem será o chefe

Calcula-se em mil o numero de revolucionarios.»

—

SANTOS, 22

A grève—Nas Docas não se conseguiu ainda hoje trabalho em ordem. A *grève* continúa. Em resposta ao telegramma que a Associação Commercial dirigiu ao dr. Bernardino de Campos, ministro da Fazenda, enviou-lhe este o seguinte despacho pelo telegrapho:

«A Alfandega de Santos executa o disposto no art. 219 da Consolidação, tendo em vista a melhor fiscalisação da renda; e o governo não póde modificar as medidas tomadas nesse sentido. Emquanto á *grève*, o governo tem providenciado na esphera de suas attribuições, e de accordo com o governo do Estado, a ordem será mantida.»

Seguiram hoje para essa capital o dr. Costa Carvalho, chefe de policia, acompanhado do dr. Virgilio Caldas, delegado auxiliar, e de alferes Olympio Santos, que passou o commando das forças aqui destacadas ao capitão Graça Martins.

—

Pedido de exoneração—Pediu exoneração do cargo de 4º escripturario da nossa Alfandega o sr. Luiz de Albuquerque Maranhão.

—

Immigrantes—Pelo vapor *Magilla* devem chegar, até o dia 30 deste, procedentes de Genova, 1.400 immigrantes.

—

Afogado—Hontem, á noite, da rua Xavier da Silveira, cahiu ao mar, perecendo afogado, José Alexandre. O cadaver foi recolhido ao necroterio.

Movimento do porto—Entraram hoje: o vapor nacional *Santos*, procedente de Montevidéo e escalas, com varios generos consignados a J. Soares; o patacho nacional *Tani Emma*, vindo de S. Francisco, com varios generos, á ordem.

Sahidas: não consta ter havido.

—

Rendimentos fiscaes—A Alfandega rendeu hoje 189:385$450 e a Recebedoria, 62:348$891.

—

Mercado de café—Foram hoje vendidas 25.000 saccas, na base de 8$400.

Mercado, estavel.

Entraram 40.794 saccas.

Desde 1º, 600.460.

Stock, 1.230.220.

Em egual data do anno findo:

Entraram, desde primeiro de julho, 31.172.445.

Sahiram, desde 1º:

Para a Europa, 392.834 para os Estados Unidos, 59.538; para o Rio, 6.704.

—

Cambio—Bancario, 7 9|32.

Particular, 7 5|16. O movimento foi grande.

PELO NOSSO ESTADO

Santos

—Os drs. Moura Ribeiro e Henrique Camara procederam ante hontem a exame na menor Rosa, victima do hediondo crime praticado por Valeixo.

—A bordo do vapor allemão *Mendoza*, chegou ante hontem a aqui-lla cidade o sr. dr. Krauel ministro allemão, acreditado junto ao nosso governo.

O consulado daquelle paiz, bem como diversos estabelecimentos commerciaes, hastearam bandeira allemã, em regosijo pela visita do illustre hospede.

—Os damnos causados os vapores italiano *San Gottardo* e francez *Carolina* foram avaliados, pelos peritos, em cincoenta conts.

—A's 5 horas da manhã de ante-hontem, foi raptada, á rua Braz Cubas, n. 10, uma moça de 16 annos, portugueza e orphã, de nome Maria do Rosario Pestana, pupilla do sr. Alfredo Lopes Ribeiro.

—Só estréará na terça feira a companhia de actriz Lucind, que se acha em S. Paulo.

Campinas

Começou hontem a funccionar, á rua Benjamin Constant, o 2º posto policial, onde permanecerão 4 praças e um inferior.

Brevemente, serão inaugurados o 1º e o 3º.

—Foi assassinado com tres tiros, ante-hontem, ás 9 e meia da noite, á porta de sua residencia o empreiteiro sr. Nicola Constantino.

—O major delegado de policia está empenhado na repressão da vagabundagem, intimando os vagabundos a que se empreguem dentro de 24 horas.

—Foi ante hontem levada á scena, no theatro S. Carlos, o *Fausto*, de Gounod.

Limeira

Estréou no dia 20 a companhia Silva Pinto com a *Capital Federal*, que foi muito applaudida.

—Foi exonerado, a pedido, do cargo de supplente do delegado o sr. Luiz Scarizzini, sendo nomeado delegado o coronel Flaminio Ferreira.

Piracicaba

Effectuou-se, domingo, no salão do Club Commercio e Lavoura, uma reunião de lavradores e commerciantes, para reclamar do governo providencias contra os abusos da Companhia União Sorocabana e Ytuana, que tem transtornado o serviço do ramal de Piracicaba.

A reunião foi presidida pelo dr. Adolpho Nardy de Vasconcellos, gerente do Banco de Piracicaba.

—Está na cidade a *troupe* Amurrio, que representou no domingo, com muita concorrencia, as zarzuelas *Marina* e *Cachupin*.

Rio-Claro

De volta de S. Carlos, chegou no dia 20 a aquella cidade a troupe franceza de variedades, dirigida pelo illustonista Faure Nicolay, a qual deve estréar hoje, no theatro Phenix.

—Tendo regressado de Casa Branca, já está novamente na cidade o conego Flaminio, considerado e estimadissimo sacerdote.

Ytú

Do nosso correspondente, em data de 21:

«Temos hoje, para os leitores, a grata noticia de que brevemente será aberta ao publico a bibliotheca do Instituto Ytuano do Novo Mundo, graças aos esforços dos srs. Jorge Guimarães e Flaquer Junior.

Ha muito que se fazia sentir a falta de um gabinete de leitura nesta cidade, onde escasseiam diversões.

A bibliotheca será installada no pavimento terreo do grupo escolar «Queiroz Telles», e conta ella 3.000 volumes, mais ou menos.

—Realisou-se domingo a festa da Santa Margarida Alacoque, fazendo-se ouvir da tribuna sagrada o conego Rangel.

Celebrou a missa o revdmo. sr. dr. Luiz Yabar, reitor do collegio S. Luiz.

—Foram installadas, segunda-feira, as mesas eleitoraes para revisão do alistamento, visto não o ter podido ser na época legal por causa da epidemia que então grassava.

—Continuam na matriz as solemnidades do mez do Rosario, com grande concorrencia.

Domingo proximo, começará o septenario do Espirito Santo, a grande orchestra, o qual precede a festa, que terá logar a 31, feita pelo sr. Pedro de Paula Leite de Barros.

—O grupo «João Caetano» está ensaiando o drama «Pedro», em 5 actos, de Mendes Leal.

Neste drama tomarão parte duas senhoras da nossa sociedade, que graciosamente se prestam a coadjuvar o grupo, do qual fazem parte [illegible] raparigas.

O espectaculo terá logar a 31 do fluente.»

Taubaté

Escreve-nos o nosso correspondente, em data de 21:

«Regressou hoje do Rio o sr. João Tyndall, activo e importante industrial aqui estabelecido.

—Domingo, 24, deve realisar-se a segunda corrida do *Hippodromo Taubateiro*, para a qual já se acha aberta a inscripção.

Compõe-se de seis pareos e o premio maior é de 1:000$000.

—Está convocada para o dia 24 do corrente a assembléa da *Società Italiana de Mutuo Soccorro Principe de Napoli*, para tratar de prestação de contas e eleição.

—Do distincto litterato e nosso prezadissimo amigo, sr. Alvaro Guerra, recebemos hontem uma amavel carta, em que nos communica que até o fim do corrente mez deve ser posto á venda o seu primeiro livro —*No Lar*.

A avaliarmos por alguns contos que fazem parte delle e já foram publicados o—*No Lar* vai servir de consagração ao seu reconhecido merito litterario.

Anciosos, esperamos pelo seu apparecimento.

—Ante-hontem, foi aqui preso um sujeito que nas roças deste municipio, vestido de capa e cordão de capuchinhos, andava tirando esmolas, dizia o espertalhão, para S. Francisco.

O preso chama-se Victorino de tal e é de côr parda, intitulando-se esmoler da irmandade da Ordem Terceira. Para melhor poder conseguir os seus fins e mais facilmente enganar os ignorantes roceiros, o gajo apossou-se da sacola de tirar as esmolas e, bem assim, andava munido de *bentinhos* para presentear os que não lhe negassem as referidas esmolas.»

Amanhã
Os jagunços

Hospedaria dos Immigrantes

Movimento:

Existiam	798
Entraram	51
Bagagem	3
Sahiram	450
Existem	402
Passagens:	
Pedidas	438
Concedidas	438
Embarcadas	438
Sahiram para a capital	12
202 fazendeiros procuraram	1755 familias.

PALCOS E SALÕES

S. José

O espectaculo de ante-hontem abriu com o *lever de rideau*, *O Cabello Branco*, de O. Feuillet.

E' uma rapida scena conjugal, pouco interessante. Lucilia, porém, disse-a tão bem, foi tão graciosa, que quasi nos fez acreditar que tivesse valor esse trabalho de *Feuillet*. Mas não. Era ella que tinha valor, era ella o talento e a graça da actriz, que disfarçavam a insipidez da pequena peça. Merece, por isso, elogios, pois que é tão admiravel o trabalho de um artista interpretando bem um papel grandioso de uma bôa peça, como o trabalho desse artista salvando uma obra de theatro, que seria insuravel mal representada.

Felizmente, o papel de Lucilia nos *Amantes legitimos*—comedia em 3 actos, que preenchem o espectaculo—era mais de molde a deixar brilhar o seu talento, que se sentia á vontade, dentro daquella *Helena*, a *viscondessa de Puysac*.

Assim, no 1.º acto, o almoço da viscondessa e de *Paulo de Puysac* (Christiano) é feito, quer por este [illegible] Lucilia, com uma naturalidade inexcedivel, E até so fim, na parte comica do papel, durante as scenas de ciume, de amor, de meiguice e de reconciliação, Lucilia é correctissima, chegando a ser admiravel na *[illegible]* verdade com

Todo o seu trabalho é espontaneo e sem esforço.

Não ha duvida que é ella muito auxiliada por Christiano, que lhe dá largas para o seu talento se expandir e brilhar, em toda a sua intensidade.

Christiano, como sempre, como em todos os papeis, deu-nos um bello typo de visconde arruinado, de habitos elegantes e caros, estroina, dandynesco, espirituoso, mas dando pela esposa, apenas resentido perante a sovinice da sogra, *Mme. Bandoin*, que Lucinda nos apresenta com todo o ridiculo de uma mulher entradôta que sonha com um neto, escolhendo acepipes para o genro e segurando a fortuna da filha com a sciencia e a pratica de uma filha de tabellião, de uma esposa de tabellião e irmã de advogado.

Todas as scenas entre Christiano e Lucinda, entre esta e o *conde de Puysac* (Cardoso), foram passadas sob perennes gargalhadas do publico. Vê se que Cardoso está alli á vontade; a scena do 1.º acto, em que elle dá o luiz, arranjado com a nora, é criada desta, dona de umas lindas mãos, é uma pagina real, a photographia dum devasso que vai da juventude ao tumulo, na predilectidade e galanteios do incorrigivel *coureur de femmes*.

A scena entre o *conde* e *Mme. Bandoin*, no ultimo acto, é mesa do jogo, é espantosa de naturalidade e de graça.

De resto, embora com situações comicas e ditos engraçados, a peça não dá campo bastante para um artista tirar grande partido.

E' o que acontece com o papel de Laura Simões, um papel de *cocotte*, *Fany Langlois*, com a insignificancia de uma mulher banal e vazia de espirito. Laura fez o mais que poude e, honra lhe seja feita, se ella não conseguiu brilhar por si propria, deu, ao menos, ensejo a uma scena esplendida com *Paulo* (Christiano), que foi incomparavel, amimando a *Fanoche*, a sua querida *Fanoche*.

O mesmo se dá no papel de *Letorteau*, um typo de sgiota mal-copiado, apenas esboçado e do qual só a veia comica e o talento experimentado de Telmo podiam fazer o personagem mais comico da peça. Telmo crêa situações tão comicas, que a gente ri, quer queira quer não.

A caracterisação arranca só por si uma estridulosa gargalhada. Que faria se o papel lhe désse mais margem! O que vale é que elle, o Telmo, é capaz de arrancar alegrias e risos de dentro dum sarcophago. Sem exaggerar: Telmo deu nos um *Letorteau* que a gente tem vontade de abraçar, em vez de nos revoltar, como, em geral, todo o usurario. Crêmos que Telmo é o unico sgiota que se póde tolerar: a gente está triste, elle empresta nos alegria.

Em resumo, o publico gostou dos *Amantes Legitimos*, pois que, embora nós, [illegible] temos o apparelho biqueiro e exigimos as [illegible] da arte, não gostassemos da peça como trabalho litterario, os artistas—o Christiano, a Lucilia, a Laura, Cardoso, Lucinda e Telmo — obrigam-nos a rir, o que é meio caminho andado para a gente gostar.

Hontem, foi á scena, em primeira representação, *O perfume*, peça em 5 actos, de *L. Blum* e *R. Toché*.

Amanhã, occupar-nos emos do desempenho.

Hoje, repetição d'*O Romance de um Moço Pobre*.

JULIO D'AVILA

—

Congresso dos Democraticos

Dos alegres rapazes dos Democraticos recebemos um convite para o saltitante e «baboso» baile que vão realisar nos seus aristocraticos salões, hoje.

Musica

Da casa I. Bevilacqua & C. recebemos a saltitante polka *Coptivante*, offerecida ao *Grupo dos Simples*, pelo sr. Oscar Carneiro.

Festejos

Numa das salas da Repartição Central da Policia e sob a presidencia do dr. Fausto Ferraz, reuniu-se hontem a Commissão Popular encarregada de festejar a chegada do 1º batalhão policial a esta capital.

Amanhã ou depois seguirá ella para Santos, afim de assistir ao desembarque das forças, distribuindo aos officiaes e ás praças distinctivos com as côres nacionaes.

Ao chegar a esta cidade, diversas baterias collocadas na rua Visconde do Parnahyba salvarão vinte e um tiros, sendo a comitiva recebida na estação da Luz pelo sr. presidente do Estado e representantes do mundo officioso e official.

Quando as forças se formarem em ordem de marcha, a commissão do commercio collocará uma corôa de prata na bandeira do batalhão, engrinaldando tambem com outras corôas de flôres naturaes as carabinas e as espadas dos officiaes e soldados.

Projecta-se levantar um arco triumphal nas ruas da Estação, Florencio de Abreu e Pertão da Ingleza, sendo as columnas ornadas com doceis de flôres e bandeiras com uma allegoria á Victoria.

A commissão já angariou quantia superior a 5:000$, que será revertida ao instituto de ensino que tomar a si a educação dos filhos dos soldados e dos fanaticos mortos em combate.

Acompanharão a commissão popular outras da Faculdade de Direito, do Gymnasio Paulista e do Commercio.

Amanhã
Os jagunços

Camara Ecclesiastica.

Foram concedidas as seguintes dispensas matrimoniaes:

Sé, a favor de Antonio Pacheco de Oliveira e Herminia Tavares de Medeiros;

Santa Ephigenia, a favor de João Baptista de Medeiros e Suzana Leduina de Jesus.

Santa Cecilia, a favor de Torquato da Cunha Azevedo e Felisminia de Castro Azevedo;

S. José do Toledo, a favor de Antonio Frigi e Casira;

Corrego das Pedras, a favor de José Amaro de Souza e Maria Francisca de Jesus;

Poços de Caldas, a favor de Antonio Rosa da Silva e Adriana Maria de Souza;

Batataes, a favor de José Augusto Pereira Lima e Amelia Alves Ferreira; de José Theodoro da Silva e Marianna Candida de Jesus;

Sorocaba, a favor de Manoel Januario de Vasconcellos e Julieta Prestes de Vasconcellos;

Monte Santo, a favor de Joaquim Ferreira Martins e Maria dos Santos;

—Provisão de uso de ordens, a favor do padre Francisca Garaud;

Idem, para rubricar os livros da matriz de Bragança, a pedido do respectivo parocho;

Idem, para rubricar os livros da matriz de Santos, a pedido do parocho;

Idem, de vigario da egreja e annual da vara de Batataes, a favor do conego Joaquim Alves Ferreira;

Idem, de vigario da egreja de Juquery, a favor do padre João Antonio Varro.

NOTICIAS OFFICIAES

D. Eugenia de Oliveira Campos foi nomeada para, como substituta, reger a escola do bairro da Cangahyba, na Penha de França, durante o impedimento da professora effectiva, d. Olinda Rosa Ferreira, que se acha em goso de licença.

ϟϟ Foi nomeada d. Anna da Silveira Ballos para o cargo de porteira da secção feminina do grupo escolar do Espirito Santo do Pinhal.

ϟϟ A escola nocturna da Villa do Salto, em Ytú, foi considerada provisoria por acto de 21 do corrente.

ϟϟ A Secretaria do Interior despachou os requerimentos:

De diversos alumnos da Escola Polytechnica pedindo para continuarem seus estudos de accôrdo com o antigo regulamento daquella escola.—Ao sr. director da Escola Polytechnica para dizer.

De d. Maria da Gloria Assolant, professora da escola do bairro do Maranhão, municipio da capital, pedindo quinze dias de licença para tratamento de sua saúde.—Como pede.

De Raphaela Pasquali, viuva, residente nesta capital, solicitando o pagamento do ordenado e gratificação a que tem direito seu filho Domingos Cafiero, fallecido em S. Simão, onde exercia o cargo de desinfectador.—A' Directoria do Serviço Sanitario para informar.

ϟϟ O *Diario Official* de hoje publica um edital de concurso para provimento de diversas escolas provisorias pertencentes ao 12º districto litterario.

ϟϟ O Thesouro do Estado vai pagar a quantia de 165$, a Zerrenner Bülow & C., proveniente de fornecimentos feitos á Escola Polytechnica.

ϟϟ Da Secretaria da Fazenda solicitou a da Agricultura a expedição das respectivas ordens, afim de que a Recebedoria de Rendas de Santos seja auctorisado a receber, mediante guia da Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração, os pagamentos que, por conta de seus debitos, forem alli effectuar os colonos do nucleo colonial de Pariquerá assú.

ϟϟ A Secretaria da Agricultura approvou a novação do contracto celebrado entre a Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração e os empreiteiros das obras de construcção das casas do nucleo projectado do Funil.

ϟϟ Vão ser examinados e orçados os serviços que se fazem precisos na cadeia de Mococa.

ϟϟ «Indeferido, visto o decreto n. 144, de 30 de dezembro de 1892, oppor-se ao pagamento de obras executadas sem auctorisação, por escripto, da superintendencia das Obras Publicas» foi o despacho que teve na secretaria da Agricultura o requerimento em que Antonio Gonçalves Leite pede pagamento de serviços feitos no predio do Forum desta cidade.

ϟϟ A superintendencia das Obras Publicas foi auctorisada pela Secretaria da Agricultura a dispender a quantia de 9:614$968, para abertura de um pequeno trecho do canal para cada lado da ponte do aterrado do Ganometro, nesta capital.

ϟϟ No requerimento de Antonio Carlos de Salles, reclamando contra o facto de não terem sido respeitadas as divisas de sua propriedade denominada Botuquara, na demarcação procedida pela Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração, dos lotes do nucleo colonial de Sabaúna, deu o sr. secretario da Agricultura o seguinte despacho:—Apresente o supplicante o seu titulo de propriedade.

ϟϟ Foi deferido, pelo secretario da Agricultura, o pedido da Companhia União Sorocabana e Ytuana, para suppressão da estação fluvial de Araquá, debaixo, porém, das seguintes condições:

1.º Continuar a atracação dos vapores da carreira para embarque e desembarque de passageiros e de mercadorias;

2.º Serem mantidos os preços actuaes de transportes de ou para Araquá;

3.º Proceder-se á cobrança das passagens de Araquá para outros pontos a bordo dos vapores, e das taxas de mercadorias recebidas nesse porto, tambem a bordo ou na estação do destino;

4.º Providenciar a Companhia, antes de tornar effectiva a suppressão, afim de que, por meio de reforma do edificio existente, ou construcção de armazem possam ficar abrigadas as mercadorias a transportar ou a entregar, conforme se pratica em Porto Barreiros.

Finalmente, a Companhia deverá ficar com uma chave do armazem e os expedidores ou consignatarios de Araquá, com, as outras, evitando-se, desta fórma, ficarem expostas ás intemperies as mercadorias a transportar ou a entregar.

ϟϟ Pelo Thesouro do Estado vão ser effectuados os seguintes pagamentos á requisição da Secretaria da Agricultura:

De 86:412$180, á Companhia de Gaz de S. Paulo, pela illuminação das ruas, praças, coreto do jardim do Palacio e edificios publicos durante setembro ultimo;

De 3:187$560, á mesma Companhia, importancia das contas que deixaram de receber em tempo;

De 568$179, á Companhia Sul Paulista de Navegação e Mineração pelas viagens feitas por conta do Estado durante o mez de setembro findo, entre Iguape e Xiririca;

De 8:100$, a José Maragliano, por serviços realisados para construcção da ponte sobre o rio Parabytinga, nas proximidades da cidade de S. Luiz do Parahytinga;

De 512$500, a cada um dos srs. José Martiniano de Meirelles e Ignacio Jufald, pelos serviços de passagens em balsa sobre o rio Tietê, no porto da Barra Bonita, municipio de Jahú, de 15 a 30 de setembro ultimo;

De 5:760$, a C. H. Körner, por obras executadas para construcção do encontro direito do muro de arrimo da ponte metallica sobre o rio Parahyba, em Lorena.

ϟϟ A Secretaria da Agricultura [illegible] a Camara Municipal de Itapetininga o offerecimento de 20 saccas de sementes de algodão, para serem distribuidas por agricultores de Santa Izabel e S. João da Bôa Vista.

ϟϟ A Secretaria da Agricultura declarou á Inspectoria de E. de F. e Navegação, em resposta ao officio em que esta repartição communicou terem sido feitas duas experiencias photometricas, na presença dos engenheiros da *S. Paulo Gas Company*, e das quaes resultou a evidencia de que o consumo das velas estava fóra do limite razoavel e que o poder illuminante do gaz distribuido na noite de 14 do corrente não esteve de accôrdo com o exigido na clausula 11ª do novo contracto, prejudicando assim os consumidores—que fica auctorisada a imposição da multa de 500$, por infracção da referida clausula, multa essa que será elevada ao dobro, no caso de reincidencia para cada falta do mesmo genero.

ϟϟ Por decreto n. 490, de 20 de corrente, foi approvada a planta do typo dos edificios destinados a postos telegraphicos ou estações de 4ª classe, da E. de F. União Sorocabana e Ytuana, devendo para a futuro serem retiradas as paredes divisorias dos mesmos edificios e removida a residencia do agente da estação, logo que o desenvolvimento da zona exija maior capacidade para serviço dos passageiros.

ϟϟ Por decreto n. 491, de 22 do corrente, foram declarados de utilidade publica, para serem desapropriados, na fórma da lei, os terrenos occupados por Bartholomeu Rodrigues Fuschal e necessarios, na área de 72m²710 para abertura de um trecho do canal de Tietê e installação das machinas destinadas á elevação dos materiaes de exgotos.

ϟϟ «Entreguem se os documentos, mediante recibo, e dê se o despacho por certidão; quanto ao mais, indeferido», foi o despacho dado pelo sr. secretario da Agricultura no requerimento de A. Veriano Pereira, solicitando entrega de documentos que juntou a uma sua petição, bem como cópia authentica do despacho que a indeferiu e tambem da informação que serviu de base ao referido despacho.

Posta restante

Um leitor (S. Paulo) Ha o de Moreira Pinto que ainda não está completo.

COMMERCIO

S. Paulo, 22 de setembro de 1897.

CAMBIO

Tabellas affixadas hontem:

BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA

Não affixou, mas abriu a 7 1|4.

LONDON BANK

Londres	7 1/4	7 1/8
Paris	1.320	1.343
Hamburgo	1.020	1.017
Italia	—	1.160
Lisboa e Porto	555	560
Portugal	555	560
New-York	—	1 026
Buenos-Aires	7 1/4	7 1/8
Montevideo	7 1/4	7 1/8

BANCO ALLEMÃO

Berlim	1.024	1.024
Hamburgo	1.024	1.024
Londres	7 1/4	7 1/16
Paris	1.316	1.310
Italia	—	1.153
New-York	—	0.960
Portugal	—	519
Hespanha	—	1.064

BREVIDE BANK

Affixou tabella de 7 1/4.

CAMILLO CRESTA & COMP.

Londres	7 1/4	7 1/16
Paris

MERCADO FRANCEZ

Asolle Piagnial, caixa, 30$.
Cognac Jules Robin, 50$.
Bicoull, 50$.
Marie Brizard, 80$.
Fine Champagne, 60$.
Marsala, 40$
Manteiga Demagry, 5$.
Petit-pois, lata, 1$200.
Rhum Jamaica, 60$.
Sardinhas em azeite, caixa, 35$.
» » tomate, caixa, 34$.

GENEROS PORTUGUEZES

Vinho virgem, pipa, 80$.
Assoa doce, litro, 2$500.
Alpiste, kilo, 600.
Alhos, 100, 1$200.
Batatinhas, caixa, 12$.
Cebolinhas, caixa, 2$ a 2$5.
Figos, kilo, 1$500.
Nozes, kilo, 1$600.
Vinho Moscatel, caixa 6$.
» collares, pipa, 100$.

MERCADO ITALIANO

Pouco sorventes dos generos mais procurados no nosso mercado e ao interior:
Assoha fino da Genova, litro, 2$200.
Dito em quartola, 20$ a 22$000.
Farinhas Branca, 80$.
Massas curtidas de Genova, kilo, 1$200.
Mortadella em latas de 250 gms., 1$500.
Queijo Parmesão, o kilo, 1$600 a 1$800.
Vinho Toscano, quartola, 240 a 250$.
Vinho Marsilhesa, quartola, 220$ a 230$.
Vinho Barbera, quartola, 200$.
Vinho Chianti, caixa, 20$ a 30$.

SECÇÃO AMERICANA

Banha P. T. George, barris de 18 ks., a 27$
Toucinho americano, kilo, 1$500.
Farinha, barrica, 40$ a 50$.
Oleo, quartola, 90$.
Kerosene, caixa, 12$.

SECÇÃO ALLEMÃ

Phosphoral, Jockusbrg, lata, 40 a 900 a 62$
Cindos de Vinho novellas, kilo, 1$800
Banalhas, lata, 10$

S. PAULO RAILWAY

Movimento de hontem.

Santos — Carregados no armazem, 42 wagons; forneciddos ao cais, 151; carregados no mesmo, 100; findos vazios 41, á disposição do cais depois das 5 horas da tarde, 50; descarregados no armazem, 310; entraram 40.794 sacas de café.

Estão cubrindo vazios de Santos.

Serra — Desceram 80 viagens, representando 2.0 vehiculos.

Jundiaí — Bilhetes emittidos para cima, 27; de 1ª a 180, de 2ª para baixo, 15 de 1ª e 110, de 2ª; carregados com varios generos, 27 wagons; descarregados, 47.

Perry — Carregados com varios generos, 66 wagons; descarregados, 90; idem com materiaes, 60.

Rio Claro — Bilhetes emittidos para cima, 116 de 1ª classe e 276, de 2ª; para baixo, 76 de 1ª, e 177, de 2ª; carregados com varios generos, 65 wagons; descarregados, 61.

Jundiahy — Entregues á Companhia Paulista, 291 wagons; á disposição da mesma, 0; recebidos da mesma, 209.

Existem cargas demoradas em Jundiahy com destino á linha Ytuana, para 2º wagons.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 13 DE OUTUBRO DE 1897

Presidente, dr. Procopio de T. Malta; secretario, J. A. de Andrade; deputados, João C. Martins J. A. Julião e Frederico Upton.

EXPEDIENTE

Officio:

Do escrivão do dr. juiz de Direito da 1ª vara commercial deste capital, communicando que, por sentença datada de 10 do corrente, foi decretada a falencia de A. A. Carvalho & C., estabelecido nesta praça.—Intelirada.

Requerimentos despachados:

De Foyaron, Rodrigues & Gomes, da praça de Santos, para archivamento de seu distracto social.—Recomendadas as firmas nos exemplares do distracto social, volvem.

De A. Naim & C., desta praça, e José Manoel da Fonseca, da de Avaré, para o registro de suas firmas. Registre-se.

De Manoel de Carvalho & C., desta praça para fim identico. Recomendada a firma nas declarações, volvem.

De Jorge Feres Curi, desta praça, para o registro da sociedade, que lhe foi concedida por seu pae para poder commerciar. Registre-se.

De A. Aubertin & C., para o registro dos documentos que offerecem em duplicata. Archive-se.

De Souza Martins & C., da praça de Santos, para lhe ser passada a competente carta de trapicheiros. Como requerem.

De Manoel José da Fonseca, da praça de Avaré, para ser admittido a matricula dos commerciantes. Matricule-se.

Da *The Life Assurance Company London*, para poder fazer suas operações neste Estado.—Satisfaça os requisitos do art. 47, § 3º, do dec. n. 434 de 4 de junho de 1891, e do cap. 15, n. 6 da tabella A, em referencia ao art. 38; n. 6, do dec. n. 164, de 17 de junho de 1892.

CARTEIRA

DO COMMERCIO DE S. PAULO

Medicos

DR. ARTHUR C. de ALMEIDA.—Especialista em molestias de estomago. Residencia e consultorio: Rua do Commercio, 42, semanas das 12 ás 2 horas.

DR. BRASIL DO AMARAL.—Especialidade em syphilis e molestias da pelle. Residencia, rua d. Veridiana, 57. Escriptorio, rua de S. Bento, 24, de 2 horas.

O sr. Arnaldo Vieira de Carvalho e Luiz Pereira Barreto—Rua de S. Bento, 24, consultas de 1 ás 2 da tarde. Residencia: dr. A. Vieira, rua Ipiranga, 8, e dr. L. P. Barreto, avenida do Triumpho, 40.

MOLESTIAS DOS OLHOS.—DR. THEODOMIRO TELLES, docente da Faculdade Portugueza desta capital, ex-interno da CLINICA dos OLHOS da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, consultorio: Ladeira de S. João, 16, de 1 ás 4 da tarde.

DR. Vitorio Landão—Syphilis. Vias urinarias, utero e operações—Residencia rua da Victoria, 61. Consultorio: rua 15 de Novembro, 28, de 1 ás 2.

DR. C. HOMEM de MELLO.—Medico-especialista em molestias mentaes e nervosas—Residencia, rua Vitoria, 31; Escriptorio, rua Direita, 35, Alto do Banco Francez.

O dr. Carlos de Vasconcellos—consultorio Rua de S. Bento, n. 43, consultas, de 1 ás 2 Residencia, Alameda Barão de Limeira, n. 22

Clinica medico cirurgica do dr. Manoel Passos Especialista, e com longa pratica de molestias do coração, estomago e palpitações. Consultorio: Ladeira de S. João, 16, das 10 á 1 horas da tarde.

DR. Bittencourt Rodrigues.—Residencia, largo da Liberdade, 37; Consultorio rua 15 de Novembro, 25, ao meio-dia. Telephone 801.

Dentistas

DR. Hanson.—Dentista norte-americano, medico operador. Rua do Rosario 16

Dr. Worms

Especialidade, certificações, dentaduras e dentes a pivot, rua Floriano Peixoto, 59

(Antiga Direita)

J. W. Cochmann & Filhos

DENTISTAS

Largo da Sé, n. 5—S. Paulo

Emilio Bittencourt.—Formado pela Faculdade de Medicina de Munich. Consultorio: rua 15 de Novembro, 58

Advogados

DR. DINO BUENO, Augusto de Toledo e Gomes Nogueira. Travessa da Sé, 12 A.—O dr. Dino Bueno será encontrado até meio dia.

DR. PEDRO FERNANDO PARR DE BARROS Advogado. Escriptorio e residencia: rua da Caixa d'Agua, n. 17 A.

O dr. Brasilio Machado e Alcantara Machado advogados—Residencia, á Rua Aurora n. 16. Escriptorio á rua Direita, n. 15 Banco de Credito Real de S. Paulo

João do Amaral Camargo—Advogado. São Carlos

CASAS RECOMMENDAVEIS

Drogaria

Sortimento completo de Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos.
Especialidades nacionaes e extrangeiras.
Aguas mineraes de todas as fontes.

J. AMARANTE & C.

Rua Direita, n. 7.—S. Paulo.

31—12.

Livraria Classica de Alves & C.—Rua do Ouvidor, 134. Rio de Janeiro, rua da Quitanda, 9—S. Paulo.

PIANOS. Casa Edmon, Instrumental. Especialidade em afinações e schonetos de piano, organos e harmoniuns, rua Libero Badaró, 2, proximo ao Viaducto

João Brizola & Comp.—Importadores e cambistas, escriptorio e caixa de cambio, rua 15 de Novembro, n. 30. Deposito: largo da Concordia, Braz. S. Paulo.

Julio Antunes de Abreu.—Rua Direita, n. 20 caixa do correio, 77

Costa Abreu.—Alfaiataria. Roupas brancas—rua 15 de Novembro, 7

Costa Pereira & Bermudilla.—Leite, queijos manteiga frescos e bebidas. Casa, 14, rua do Rosario 14.

Secção livre

Credito agricola

LXII

O CAMBIO

(Conclusão)

Procurámos revestir de uma fórmula pratica, ao alcance de todos, a descripção dos effeitos da Federação dos Estados, porque é esse exactamente um dos pontos capitaes da transformação politica que se realisou em 1889, que, no paiz e fóra do paiz, ainda não é geralmente bem comprehendida.

Ao mesmo tempo, essa formula accentúa, mais do que outra qualquer, o relevo de uma outra face importante da questão :— Demonstra quanto diverge da antiga a nova machina administrativa do paiz, tanto em relação á União propriamente dita, como em relação aos Estados.

Habituados desde a infancia ao respeito e á obediencia, os filhos, embora maiores, sopitam mais facilmente as suas divergencias e maguas reciprocas, enquanto se acham agrupados em torno do pae, do que depois de separados, cada um para seu lado, entregues aos seus proprios instinctos, obrigados a viver segundo os proprios meios e sujeitos aos acasos ou revezes da fortuna, que é varia e não póde ser egual para todos.

O velho, que até então punha e dispunha, sem receio de ser contestado, e incutia a uniformidade em todos os movimentos, tem agora grande difficuldade em harmonisar os interesses varios e muitas vezes antagonicos que se crearam no seio da propria familia ;—e os filhos—uns mais ricos do que outros, estes mais intelligente e activo do que aquelle etc. etc., todos, porém, ainda sem a pratica da vida independente,—nem sempre conseguem dar desde logo a melhor direcção a seus negocios e, muito menos, harmonisal-os com os da casa paterna que continúa a ser a casa commum.

Não raro se observa até, em taes casos, a desharmonia entre os irmãos, provocada por rivalidades mal entendidas, e um certo despeito, senão desobediencia para com o proprio chefe da familia, que sempre respeitaram e não póde desejar senão o bem de todos.

Este é pouco mais ou menos o simile dos paizes que passam bruscamente, como succedeu ao Brasil, de um regimen para outro tão diverso.

Voltando, porém, á questão que nos occupa, perguntamos : — Tendo em vista as exigencias desta nova organisação, o deslocamento de interesses consequente della mesma e o desenvolvimento de todos os negocios, haverá realmente razão para se considerar superabundante a circulação fiduciaria do paiz ?

O sr. Paul Leroy-Beaulieu avalion essa circulação, ao par, em 2.800 milhões de francos, e nós acceitámos esse calculo para realisar o confronto que elle não quiz fazer entre a nossa e a da Republica Argentina. Mas a nossa circulação real, segundo os ultimos dados officiaes, é de cêrca de 712 mil contos, —digamos 720 mil contos, que, ao par, correspondem a 2.000 milhões de francos ou, seja, de 125 francos por habitante. Convertida, porém, ao cambio de 7 1/2, e esse é o unico modo de a avaliar, porque *só ouro é o que vale ouro*, a capitação fica reduzida a cêrca de 35 francos.

E como o illustre economista preferiu comparar-nos, a este respeito, com a França, acceitemos por um momento a honrosa distincção e vejamos qual a relação em que nos achamos para com aquelle paiz, cuja circulação, em fins de 1885, era, segundo Ottomar Haupt, de francos 234,80 por habitante.

Devemos lavar em linha de conta que hoje, na Europa e nos Estados-Unidos, a moeda não fórma senão uma pequena parte do movimento geral da circulação, em virtude do uso generalisado do cheque e da letra de cambio, muito pouco utilisados ainda entre nós.

E' preciso tambem não deixar de ter em vista as condições geographicas do Brasil e a difficuldade das communicações interestaduaes.

A França é um paiz unitario, cujas principaes cidades se communicam em horas com a capital ; — o Brasil é um paiz federativo, e alguns de seus Estados communicam-se entre si e com a capital, gastando mais tempo do que se gasta na viagem do Rio de Janeiro a Paris.

Considerando todas estas circumstancias por um lado, e pelo outro, a proporção que o mesmo sr. Leroy-Beaulieu estabelecem quando disse que cada francez é, pelo menos, tres vezes mais rico do que a média dos brasileiros,—unica phrase amavel que em todo o seu trabalho nos dirigiu—veremos que não estamos, por este lado, muito fóra da ordem.

Considerada ao par, a nossa circulação excede o terço da da França, mas considerada em seu valor representativo actual, ella está para aquella quasi na razão de um para sete. A cada francez cabe cêrca de fr. 285; a cada brasileiro, apenas 35.

Admittamos, porém, por hypothese, que temos demasia de circulação. Depois de se ter posto a machina a andar, com a força produzida por uma certa quantidade de combustivel e de bôa qualidade, poderá ser util reduzir essa quantidade, quando o combustivel se tornou peior e não chega a produzir o terço da força primitiva ?

Não parece.

Mas essa hypothese é absolutamente gratuita. O que superabunda é repellido, barateia e ninguem o quer. E o que se está dando com o nosso papel moeda é exactamente o contrario, apesar do seu pouco valor em relação ao ouro. Todos o procuram e, mesmo offerecendo as melhores garantias, não o encontram, ou só a juros elevadissimos o obtêm. A lavoura, principalmente, que é a unica fonte da *agua de Lourdes*, que póde salvar o paiz, está pagando juros de dous, tres, quatro e cinco por cento ao mez, ou vendendo o café nas arvores, aos exportadores, a sete mil réis por 15 kilos.

Por qualquer dessas fórmas, ella caminha rapidamente para a ruina, emquanto os homens da finança se occupam em achar o meio de dar-lhe dinheiro a juro modico, quando o proprio paiz está pagando cêrca de 20 % ao anno, de parte do que deve, ou de elevar o cambio ao par para reduzir a base do café a 22$000 por 10 kilos.

A questão do cambio tem duas faces, uma das quaes não está ainda vulgarisada e independe da massa maior ou menor de papel que existe em circulação.

Nós nos achamos sob a acção dessa segunda phase.

Cambio quer dizer troca, e não póde haver troco senão de objectos que tenham um certo valor intrinseco, como succede, por exemplo, ao ouro e á prata.

Quando as moedas que estão em concorrencia são metallicas, mas de natureza differente, e o paiz tem a pagar no extrangeiro somma maior do que a que de lá tem a receber, o ouro, que é a unica moeda universal, adquire agio, tanto maior quanto maior fôr a quantidade que haja de ser comprada, mas nunca além da differença que houver entre o valor real do ouro e o liquido que possa produzir a outra moeda, vendida no extrangeiro para desmonetisar, porque, se o excedesse, seria essa mesma exportada como mercadoria.

Em relação á moeda-papel, que muitos confundem com o papel-moeda, a sua desvalorisação, ou o agio do ouro, póde dar-se além daquella mesma causa, por perdas que haja soffrido o banco emissor, ou por descredito que o affecte.

Essas notas, porém, baseam-se sempre em uma dupla garantia: o deposito metallico em que repousa a sua emissão e as transacções que a procederam e motivaram.

A sua desvalorisação não vai, portanto, além do valor real do ouro depositado, porque esse não póde ser applicado a fins diversos do resgate das ditas notas.

O papel-moeda, esse constitue uma circulação absolutamente fiduciaria. Não representa valor intrinseco algum, e aquillo que não tem valor não póde soffrer desvalorisação.

Continúa

J. DUARTE RODRIGUES
(Ext. d'*O Imparcial*)

Araraquára

AO GENERAL CAMPOS SALLES

Vieram entregar-se a prisão mais dous assassinos dos infelizes sergipanos, Manoel e Rozendo de Brito, assassinados na cadeia desta cidade, na noite de 6 para 7 de fevereiro.

Vieram entregar-se á prisão é o modo de falar: elles estão na sala livre e passando regaladamente.

Terão elles alguma patente, general ?!

General, v. exc. tem-se portado pessimamente nesta questão.

V. exc. tem dispensado toda a protecção aos desgraçados assassinos dos infelizes sergipanos !!

Os assassinos mataram como quizeram, á hora que quizeram, retiraram-se quando quizeram, entraram-se quanto quizeram, foram julgados quando e no logar em que quizeram, á hora em que quizeram, absolvidos como quizeram, escolheram o Juiz que quizeram, o promotor que quizeram, os jurados que quizeram e v. exc. consentiu em tudo isto!!!

General, lembre-se de que acima de v. exc. está um Senhor poderoso que pune os criminosos e a quem v. exc. tem de dar contas, e, talvez não esteja longe esse dia !!

Lembre-se, sr. general, de que os habitantes desta grande Republica, nacionaes e extrangeiros, estão pedindo a maldição de Deus sobre v. exc., os assassinos e suas familias.

General! V. exc., com este pessimo procedimento, ainda tenta ser presidente desta grande Republica?

Deus não ha de permittir semelhante desgraça !!!

V. exc. quer livrar-se do odio e do rancor que existe contra si; mande bucar á sua presença o criminoso Joaquim Liberato.

Esse desgraçado Joaquim Liberato é natural de Capivary, muito conhecido de alguns membros da familia Carvalho.

Chame, general, esse homem, trate-o com carinho, e elle lhe dirá quem foi que den as primeiras punhaladas nos inditosos e honrados sergipanos !

Dir-lhe-á quem foi que o mandou ao Passa Cinco, nas vesperas do assassinato, convidar gente para ajudar a pratical-o.

Dir-lhe-á onde estiveram guardados os cabocios que trouxe comsigo, até á hora em que o chefe dos assassinos conduziu os á cadeia.

Dir-lhe-á quem foi que lhe deu 100$000 para dar comida e bebida aos cabocios que trouxe.

Dir-lhe-á que sangue era aquelle que tinha no cabo do rêlho, que elle queimou quando entrou em casa de seu irmão.

Dir-lhe-á porque foi que cahiu esparvorido, e que disse a seu irmão e á Casemira, (testemunhas), que estava horrorisado com aquillo que tinha acabado de vêr e ajudar.

Dir-lhe-á quem foi que o mandou abrir a porta do xadrez para Theodoro, Dario e Tito entrarem com seus companheiros.

Lhe dirá quem foi a sua casa dizer-lhe que não viésse se entregar, quando, cheio de remorsos, quiz vir dizer o que tinha praticado, e declarar os nomes de todos os assassinos.

Sim, general, peço-vos outra vez que mande chamar este homem, embora seja preciso adiar o jury.

Elle tambem deve dizer porque é que Joaquim Gabriel veiu primeiro entregar-se !

Tambem póde lhe contar quem é que lhe está dando os bons petiscos, na sala livre; mas, general, se quizer chamar este homem, que seja já, porque ainda póde ser assallado o jury familiar de Americo Brasiliense, que é a vontade de toda a população do Brasil que não está corrompida. Se v. exc. não mandar chamar á sua presença o réo mencionado, o povo ficará certo de que é o protector de bandidos e por esta razão não póde ser o presidente da Republica.

19—10—97.

A voz publica

Elixir M. Morato
cura darthros e eczemas

Ao commercio

O abaixo assignado participa ás praças de S. Paulo, Campinas e demais com quem tem mantido transacções que nesta data vendeu a sua casa commercial, situada no logar da Gramma, em Jaboticabal, ao sr. Luiz da Costa Cabral, e, como julga nada dever que possa obstar a esta transacção, faz o presente aviso para os devidos fins.

Entretanto, se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, queira fazel-a, porque sendo justa será attendida.

Jaboticabal, 16 de outubro de 1897.

MONOEL DIAS PEREIRA DE CASTRO
Concordo, LUIZ DA COSTA CABRAL.
3—2

Collegio Varella

Scientifico aos srs. interessados que, achando-se completa a lotação deste collegio, só de janeiro em deante poderão ser attendidos os pedidos para novos logares.

Franca, 6 de outubro de 1897
8—5... O director
BENEDICTO VARELLA

Curas produzidas pelo Alcatrão e Jatahy do pharmaceutico Honorio do Prado

26—Tosse, dôr no peito e nas costas, desenganado pelos medicos—Dario Pereira de Souza, conferente na E. Maritima Gambôa.
26—Bronchite—Thomé Luiz de Souza Taborda, ladeira do Seminario, 23
27—Fraqueza, tosse, desenganada—Mme. Adolphine Leinzè, Hautes Pyrenées—Aureson Andrés.
28—Catarrho senil—Sebastião Barbosa, 120 annos de edade, rua do Senado, n. 167.
29—Tosse rebelde em 4 crianças—Casa do sr. coronel José Lopes da Costa Moreira, rua do Catumby, n. 81.
30—Fraqueza pulmonar, tosse, vomitos—Justino Caldeira da Fontoura, rua Conselheiro Moraes e Valle, n. 43.
31—Catarrho senil—D. Margarida Cesar de Mariz, Itaguahy.
32—Escarro de sangue, dôr no peito—D. Francisca do Carmo, rua Theodoro da Silva, n. 31
33—16 annos de tosse, escarros de sangue—Carlos E. Hugueni, Corrego da Prata.
34—Tosse, rouquidão, falta de ar—Carlos Affonso Ribeiro, Rua de São Carlos, n. 22.
35—Bronchite asthmatica de mais de 20 annos—João de Araujo, Macacos
36—Tosse, dôr de peito e fraqueza geral—Alferes Antonio Saddock, rua do Pinheiro, brigada policial.
37—Influenza, escarros de sangue e febre—Salvino Lopes Delegado, S. Luiz Mundéos.
38—Coqueluche—Menina Vidinha, filha do sr. José da Silva Ramos, rua Ferreira Vianna, n. 3

Sagrado Coração

CALLE CALLAS DECLARAÇÃO DO DR. RAMON CASTILLO.
UMA CURA IMPORTANTISSIMA

O illustrado medico dr. Ramon Castillo declara que, tratando de uma freira do Collegio Sagrado Coração, desanimou de todos os meios empregados por ella para combater uma grave enfermidade do estomago, da qual era victima a referida freira.

Já tinham resolvido que a doente fosse para o Chile, e, emquanto aguardava a occasião para a viagem, o dr. Castillo prescreveu as pilulas antidispepticas do dr. Heinzelmann e com tão feliz resultado, que conseguiu curar radicalmente a sua doente.

Ante tão brilhante resultado, este distincto medico não quiz guardar segredo e veiu pessoalmente fazer a sua declaração, a qual considera muito util para seus collegas e para a humanidade soffredora.

As pilulas anti dispepticas do dr. Heinzelmann curam tambem as enfermidades *dos intestinos, figado, palpitações* e dôres de coração, enfermidades *nervosas*, dôres de enxaquecas, hemorrhoides e, sobretudo, são *purificadores do sangue*.

Vendem-se em todas as pharmacias a 3$000 cada vidro;

Deposito por maior, srs.

LEMBE IRMÃO & MELLO
Rua 15 de Novembro, n. 4. S. Paulo.

Ao illm. sr. Honorio do Prado

Amigo e senhor—Tenho a satisfacção de communicar-vos que, soffrendo de uma bronchite asthmatica, havia 10 annos, fiquei curado com tres vidros de seu precioso Alcatrão e Jatahy, e fiz uso de seu xarope, a pedido e conselho de meu particular amigo, João Maria de Pinho Borges, que tambem fez uso de seu precioso remedio e que deve os restos de seus dias a V. S.

Agradeceado vos pela feliz descoberta, podeis fazer uso desta, e subscrevo-me seu attento obrigadissimo.

GERALDINO LOPES GUIMARÃES
Proprietario do Hotel dos Comestes, em Miracema.
24 de fevereiro de 1896.

Companhia Paulista de Vias Férreas e Fluviaes.

TARIFA MOVEL

A taxa cambial para applicação da tarifa movel, no proximo mez de novembro, será a mesma em vigor no corrente mez.

S. Paulo, 29 de outubro de 1897.
ADOLPHO AUGUSTO PISTO
3—3 Chefe do escriptorio central

O dr. Viriato Brandão

Mudou a sua residencia para a rua da Victoria, n. 55. 10—6

Eu era assim

O conhecidissimo cidadão Jovino Braga e seu querido filhinho, Lavradio 157, ambos tossiam extraordinariamente, não podendo dormir ; curaram-se com o *Alcatrão e Jatahy*, de Honorio do Prado.

Elixir M. Morato

E' o melhor depurativo Brasileiro

Peitoral de Cambará

A. DE SOUZA SILVEIRA & C., á rua do Commercio, nº. 6, têm á venda este grande remedio de Souza Soares, sem rival na cura das tosses simples, bronchiticas, laryngeas, asthmaticas, coqueluches e pulmonares. (5ª, sab. e dom.)

Doenças do estomago

Com nauseas, dôres de cabeça e ventre, emfim, dyspeptico, fui curado de taes incommodos com o excellente Elixir Estomachico de Camomilla, dos srs. Rebello & Granjo. Faço esta publicação, por entender que é de utilidade publica e, mesmo, por consideração aos auctores de tão beneficio remedio.

BELLO LISBOA
Capitão do exercito.
Rio, 27 de abril de 1897.

Elixir M. Morato

E' um depurativo Indigena

Os homens

O sr. José de Oliveira Marques do Rio de Janeiro, curou-se de grave soffrimento do figado, usando das Pilulas de Tayuya, M. Morato.

—Lucio Rodrigues de Assis, de S. Paulo, era victima, ha muito tempo, de pertinaz dyspepsia; saiu completamente, com o uso das Pilulas de Tayuyá, M. Morato.

—Carlos Schimidt, de Macahé, usou as Pilulas de Taynyá, M. Morato, e curou-se perfeitamente de fortes hemorrhoidas de que soffria ha tempo.

—Armando Bueno, de Santos, tomou das Pilulas de Tayuyá, M. Morato, e com ellas curou completamente a enxaqueca de mais de cinco annos. (Firma reconhecida).

Deposito em S. Paulo: BARUEL & C
2 Rua Marechal Deodoro, 2 alt.

Elixir M. Morato
cura pernas inchadas

Alimento das Crianças — PROPRIATINA PALMERES

Depurativo homœopathico

SANACINA cura darthros
SANACINA cura rheumatismo
SANACINA cura ulceras
SANACINA cura escrophulas
SANACINA cura syphilis
SANACINA cura dores de ossos
SANACINA cura nevralgia
SANACINA é o melhor depurativo
SANACINA não estraga o estomago
SANACINA se encontra em qualquer quantidade na Pharmacia de F. Dutra & Comp.—Rua do Rosario, n. 3 A. 15—15

Elixir M. Morato
cura a syphilis

Tres annos sem dormir

Desde que fui accommodido, ha tres annos, do rheumatismo na cabeça, nunca mais concilliei o somno á noite. Remedios numerosos nada adeantaram: por vosso conselho, tomei a Essencia Passos. No fim do terceiro vidro, já dormia tranquillamente. Minha gratidão. *Dr. Narciso José Ferreira.*

S. Paulo, rua Victoria, 100.
(Firma reconhecida).
Depositarios: Baruel & C.
Rua Marechal Deodoro, 2.

Vinho Cazzalho

Nos de kola, quina, coca e calcio
Anemia, estomago, cansaço, impotencia, fraqueza. 40—36
Vende-se na rua do Rosario, 7.

Declaração

Antonio Candido da Silva, socio solidario da casa commercial que nesta praça gira sob a firma SILVA & FRANÇA, declara, para todos os fins, que de hoje em deante passa a assignar-se *Antonio Evangelista da Silva.*

Santa Cruz do Rio Pardo, 8 de outubro de 1897.
ANTONIO EVANGELISTA DA SILVA
10—10

Sociedade Bancaria Centola & Comp.

MOCÓCA

Fundámos nesta cidade uma sociedade bancaria, para as operações de descontos de titulos, pagamentos ou recebimentos que tenham de ser feitos nesta ou nas praças de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro, sob modicas commissões.

Mocóca, 1.º de setembro de 1897 até 31.) CENTOLA & C.

Elixir M. Morato
cura bouba e feridas

Pagina de dôr

Seis annos entrevado de rheumatismos; seis annos de tormento, de liquidação do pouco que possuia para sustentar a familia e comprar remedios, eis a minha historia! Olive quatro frascos da Essencia Passos e como recuperei a saude, parece-me que nunca soffri de tão terrivel doença.—S. João da Barra, 1892.

MANOEL JOSÉ DE PONTE E SILVA
Depositarios: Baruel & C., rua Marechal Deodoro, 2.

O cajurubeba ao publico

Guimarães Braga & C., desgostosos por atacado e proprietarios da Drogaria Braga, sita á rua de Marquez de Olinda, 60, communicam ao publico e especialmente aos srs. clinicos e pharmaceuticos que são os unicos vendedores do conhecido e prodigioso depurativo denominado Cajurubeba, por contrato firmado com o sr. FIRMINO DE FIGUEIREDO, auctor e manipulador do referido preparado. 3—14

Recife, 23 de agosto de 1897.

Elixir M. Morato
purifica o sangue

MATRICARIA

PÓS DA INFANCIA PARA A DENTIÇÃO

Remedio homeopathico, preparado com uma parte especial da planta matricaria e livre de qualquer substancia nociva. Refresca as gengivas, conforta as crianças, facilita a dentição, evita as desordens do estomago, as colicas e a diarrhéa, a febre e a insomnia, tão communs nos dous primeiros annos da infancia. As crianças, com o uso deste remedio, tornam-se alegres, gordas e sadias.

Pharmacia homeopathica. F. Dutra & C.—Rua do Rosario, 3-A.
15—15

Elixir M. Morato
cura a morphéa

As mulheres

A sra. Maria Amalia, soffrendo muito de flores brancas, sem achar allivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá, M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão), e goza hoje perfeita saude, por usar algum tempo as pilulas de Tayuyá, M. Morato, propagadas por D. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tietê, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma duresa como uma bola, que mudava de logar e, tomando as pilulas de Tayuyá, M. Morato, saiu e voltou o appetite, tendo hoje mais saude.

—Adelaide Moreira, S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá, M. Morato, e curou-se de desarranjos intestinaes, com dôres no quadril, suffocação e ancias de vomitos, que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas).
Vendem-se em S. Paulo: Baruel & C.
2, Rua Marechal Deodoro, 2. alt

Peitoral de Cambará

BARUEL & C., á rua Marechal Deodoro nº 2, receberam do fabricante, o sr. J. A. de Souza Soares uma grande partida do *Peitoral de Cambará*, o afamado remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluches, tuberculoses etc.

(5ª., sab. e dom.

Escripturação Mercantil Contas Correntes

Brevemente será exposto á venda um trabalho sobre contas correntes, onde se encontra o modo de calcular juros sobre os saldos, independente da ordem chronologica de lançamentos. 6—5.

Elixir M. Morato
cura o rheumatismo

8$000 a duzia

de medicamentos homœopathicos
sortidos á escolha do comprador

Todos os medicamentos são em vidros de crystal amarello e dos principaes laboratorios da Europa e America do Norte.

Pharmacia Homœopathica
F. DUTRA & C.
Rua de Rosario n. 3-A
15—15

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma moça italiana, para arrumar quartos ou pagear crianças. Trata-se na rua Jesuino Paschoal, n. 14

Vendem-se lotes de terrenos no largo de S. Paulo (Gloria) com casa velha.

Trata-se á rua Texeira Leite (Lavapés). 3—1

Augusto Schmidt

Rua do Quartel, n. 2

Dá qualquer quantia sobre hypotheca. 6—1

Vende-se

Em S. José dos Campos, por menos de metade do seu valor real, uma bôa casa para meradia do fazenda. Está collocada em frente ao Hotel Evaristo, numa das ruas mais commerciaes da cidade. Quem a pretender, queira dirigir-se a José da Silva Bueno, residente no logar chamado Cabeça da Ponte, Alto do Parahyba, ou a José da Silva Bueno Junior, morador em S. José dos Campos, no largo da Matriz. 3—1

HOJE

OPTIMO

Leilão

DE

Magnificos e perfeitos moveis

de escolhidas madeiras, bom piano para estudo, optima ornamentação, finas porcellanas, crystaes, metaes finos, perfeita machina Singer, chic pendula suissa, bateria, vasilhame de cozinha e mais objectos que serão vendidos ao

Correr do martello

HOJE HOJE

Sabbado, 23 de outubro

A's 11 1/2 horas

Rua S. João, 73

SOBRADO

O LEILOEIRO

Moreira Campos

Agencia e escriptorio

Rua Marechal Deodoro, 8-A

Auctorisado pela conhecida Senhorita Marieta Perez Santini, que se retira para Buenos-Aires.

Venderá

Ao correr de martello,

o seguinte :

Na sala de visitas

Rica mobilia austriaca, medalhão com assento e espaldares de fina palhinha, 17 peças, bom piano meio armario, para estudo, chic espelho de crystal bis auté, com moldura quatro cidade de pellanta grenat, bonitas estatuetas de biscuit (*Mis rea e Cupido*), peanhas de mogno, bons quadros, optimo tapete avelludado, étagères douradas, lindo relogio de nogueira, bibelots diversos, escarradeiras etc.

Primeiro dormitorio

Esplendida guarnição de camelle claro, com friso dourados e marmores de Grisa e espelhos de cristal francez para dormitorio de casal, com 5 peças.

Bom cortinado e cupela fins, guarnição de faisnce, toilette, cabides para toalhas, tapetes avelludados, lampeões belgas, castiçaes, baldes etc.

Nos outros dormitorios

Magnifico terno de raiz de vinhatico, contendo :

Forte leito com estrado para casal, bom criado mudo a Luiz XV e elegante toilette com duplo marmore.

Bôas camas francezes com colchões para solteiros, criados mudos, guarda-vestidos de oleo Jatahy, comodas, tapetes, guarnição para toilette, cabides etc.

Sala de refeições

Optimo guarda-prata de vinhatico, bôa mesa com pés torneados para jantar, superior guarda-comidas, esplendida mobilia austriaca, palissandre, com assentos e encostos de palhinha, 17 peças, perfeito regulador de parede, quadros de fructas, superior machina de pé para costura Singer, cadeira austriaca com balanço, completo apparelho de porcellana para jantar, dito de granito, chicaras de porcellanas, licoreiros de crystal, copos, calices e taças de crystal moscatelline, talheres de metal, toalhas adamascadas, miudezas etc.

Copa e cozinha

Bateria de cozinha, moinho americano para café, tabôa e cavallete para engommar, latas [illegible] generos e muitos outros objectos que estão potentes ao

Leilão

HOJE HOJE

Sabbado, 23 do corrente

A's 11 1/2 horas

RUA DE S. JOÃO, 73

Sobrado

PELO LEILOEIRO

Moreira Campos

Aluga-se esta casa com ou sem contracto, informações com o annunciante.

M. Campos.

DARTHROS

O SABONETE DE ICHTHYOL e sublimado, preparado por V. Wernek, é o melhor especifico conhecido para o tratamento das molestias cutaneas e parasitarias, taes como darthros, empigens, eczemas, brotoejas, espinhas etc.

Encontra-se á venda na Drogaria *Baruel & C.*—S. Paulo 5ª

Marsala-Florio

REI DOS VINHOS DE SOBREMEZA

Como vinho reconstituinte não ha rival

Pedir qualidade Secco ou Doce

Vende-se nas principaes casas de seccos e molhados, confeitarias, restaurantes, pharmacias, etc.

CONCESSIONARIO E UNICO INTRODUCTOR

Ignacio Tagliavia

LARGO S. FRANCISCO, N. 6

S. PAULO

ELIXIR ESTOMACAL DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do Estomago e dos Intestinos, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. Cura as dôres do estomago, a ázia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a Dyscatería, as ulceras do estomago e dyspepsias. Cura a anemia. Cura o inhço. Ajuda a digestão, abre o appetite e fortifica.

Successo maravilhoso. Pbos SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.
Deposito : Cª DE DROGAS do *Estado de S. Paulo.*

Conrado Sorgenicht & C.

Caixa do correio n. 482 S. PAULO
ESCRIPTORIO E LOJA: Rua Direita, 7-A
DEPOSITO E OFFICINAS: Rua do Triumpho, 18
Grande e variadissimo sortimento de

Papeis pintados

Nacionaes e extrangeiros, encerados e avelludados, alto relevo, dourados, prateados etc.

VERNIZES

Permanente deposito da afamada fabrica:

Conrado W. Schmdt, Londres

Para pintura de casas, wagons, bonds, machinas e carruagens.

Unicos fabricantes, no Brasil, de vidros opacos, mousselina em 12 diversos padrões! Officina montada com as machinas mais modernas para executar qualquer ornamento sobre vidro, tanto sobre vidro liso como de côr, e acido ou a emeril. A casa dispõe de habilitados desenhistas para compôr qualquer desenho e decorações.

Incumbem-se da pintura de predios.

Fornecem e collocam qualquer qualidade de vidros, tendo a casa um enorme sortimento de vidros, grossos e singelos, l

Descalvado

Emilio Monteforte communicaes seus amigos, e em geral a todos os srs. viajantes, que mudou seu **Hotel** para junto da **Estação**, predio **propositalmente edificado** para o seu ramo de negocio, encontrando-se actualmente alli todas as vantagens e commodidades necessarias aos srs. viajantes e suas familias 30—12

AGUA DENTIFRICA ANTISEPTICA

Polvo y pasta Dentifricos

DHAWALADONT

Medalhas de Oro

Deposito geral, 38, rue de Penthièvre, PARIS. & C.ª de DROGAS do ESTADO de S. PAULO

Doces em calda

Na RUA DO QUARTEL, 26, vendem-se doces em calda das seguintes qualidades:

Mangaba, kilo 6$000.
Figos, kilo 3$500.
Pessegos, kilo 3$500.
Marmellos, kilo 3$500.
Goiabas, kilo 3$500.
Marmellada em tijolos kilo 3$000.
Mellado puro, a **1$000 a garrafa.**

RUA DO QUARTEL, 26

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma bôa typographia informa-se nesta officina, das 11 ás 4 da tarde.

Morphéa

A minha mulher, que ainda está usando do elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, acha-se quasi curada da morphéa que soffria ha mais de 5 annos.

Estou habilitado a dizer, por experiencia de casa, que a nova descoberta o —Elixir M. Morato—cura a morphéa.

S. Paulo.—*Estevam de Lacerda*;
Depositarios em S. Paulo. Baruel & Comp. Rua Marechal Deodoro 2.—

DR.
Bernardo de Magalhães
Residencia: *R. dos Guaynazes, 120*;
Consultorio: *Rua Direita, 8.*
DAS 1 ÁS 3 HORAS
30-7

Casa Especial

VENDE-SE

CAFÉ "PAVÃO"

Em pó, kilo. . . . . 1$200
Dito especial, kilo . . . . 1$600

Convidam as illustres familias para analysar o seu superior e saboroso Café em Pó, assim como tem todas as qualidades de chocolates do Rio de Janeiro, assucar de todas as qualidades e de todo preço, chá, velas etc. etc.

Quem não ha de tomar café hoje?
E' comprar para experimentar!
Rua Marechal Deodoro, 19-C
11—3

PASTILHAS

ANTI-NEVRALGICAS
Preparadas por V. VERNEUX

Especifico seguro e prompto contra enxaquecas e nevralgias

Encontra-se á venda na drogaria
BARUEL & C.
S. PAULO

COMPANHIA MOGYANA

Ramal de Sarandy

SANTA RITA DO PARAISO

Precisa-se de empreiteiros para a preparação do leito deste ramal. Na casa do sr. commendador Andrade, rua Barão de Jaguára, n. 48, será encontrado o empreiteiro geral.

Joaquim Santiago

Campinas, 16 de outubro de 1897 15—3

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Cãimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutica de 1ª classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN de gosto agradavel, é facil de tomar, sendo preferido por todas as mães delicadas. É um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em *Aix-les-Bains* (França)
C.ª de DROGAS do ESTADO DE S. PAULO.

SOLA

A melhor no mercado

CORTUME CAMPINENSE — CAMPINAS

Chamamos a attenção dos srs. consumidores para a nossa marca que se encontra em cada meio, afim de não serem ludibriados.

Acha-se á venda nas melhores casas de couros.

AGENTE EM S. PAULO, ROMAIN BARRÈRE (até 31
N. 39-A, RUA JOSÉ BONIFACIO, N. 39-A

Loucura.

Eu, abaixo assignado, em homenagem á verdade, attesto que empreguei em minha casa as pilulas de Tayuyá-M. Morato, propagadas por D. Carlos, em pessoa de minha familia, que soffria de uma loucura, em consequencia da suspensão do menstruo, e que promptamente produziu maravilhoso effeito, cessando a loucura e restabelecendo a saúde, o que attesto espontaneamente, e juro se preciso fôr.

S. João do Itatinga.—*João Baptista da Silva Simões.*

(Está reconhecida a firma pela tabellião A. A. de Oliveira Cesar.)

Deposito em S. Paulo.
Baruel & Comp., Rua Marechal Deodoro, 2 até.

Estação de Baruery

HOTEL BRASILEIRO

Neste hotel, encontrarão os srs. romeiros que se dirijam a Pirapora todo o conforto e commodidades precisas, encarregando-se o seu proprietario de arranjar trolys ou animaes para os srs. viajantes.

10—3... *José Mineiro*

DENTISTA

Italo-americano

Dr. J. HEITOR D'EMARCHI.— Extracção de dentes, sem dôr.— Obturação e collocação de dentes pelo systema mais novo até hoje conhecido. Preços modicos.

Ladeira de S. João, n. 5, 8 ás 4. das 30—30

FUNIL

In der Nähe des Dorfes Dr. Campos Salles und dem Bahnofe Funilense werden Ländereien in angenehmer und fruchtbarer Gegend und zu mässigem Preise verkauft. Die Teile werden nach dem Willen des Käufers gemacht, in Bezug auf die Ausdehnung und die Lage in städtischen Grande, den Urwald, den grossen und Kleinen Wald. Auskunft ertellt. Br. João B. de Barros Aranha, der mit vollstandiger Vollmacht ausgestattet ist 30—30

AOS SRS.

Proprietarios

Uma pessôa, dando boas referencias e fiador (se for preciso), propõe-se a receber alugueis de casas, pagando adeantadamente os mesmos.

Informa-se á rua 7 de Abril, 77. 5—3

A TORRAÇÃO DO

Café Confiança

é onde se encontra o mais esmerado pó de café, bebidas e outros generos

68, Rua de S. Bento, 68
30—10

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos da experiencia nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA | VERTIGENS
CHOREA | DORES NERVOSAS
HYSTERIO-EPILEPSIA | EXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e da ESPINHAÇO | TONTEIRAS
DIABETES e esmorecimento | CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES | INSOMNIA
SPERMATORRHEA
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, rue Pont-Saint-Esprit (França)

Telhas privilegiadas "BRASILEIRAS"

Doestabelecimento ceramico de «Villa Prudente»

Aos constructores, proprietarios e fazendeiros se recommendam estas telhas, pois pela sua ventilação são as unicas que conservam as madeiras e mantêm as casas sempre frescas.

Mandam-se amostras a quem pedir. 30—23...

IRMÃO FALCHI & COMP.
Rua Florencio de Abreu, 123
S. PAULO

COMPANHIA ITALO-PAULISTA

Alameda do Triumpho, 8

Grande deposito de tumulos, Mausoléos, cruzes e estatuas para cemiterio

Recebem-se encommendas para qualquer trabalho de ornamentação e monumentos de marmore 10—10 4.96.4d

8, Alameda do Triumpho, 8

TOSSE-CATARRHOS INSOMNIA — XAROPE DO DOUTOR FORGET DE PARIS — ACALMA AS DORES Ordenado pelos Medicos. **RECUSAR QUALQUER IMITAÇÃO** Exigir a Fezza rubra em seu rotulo

Aguas Mineraes Melgaço

Ferruginosas, Alcalino Gazosas, Lithineferas Especiaes nas doenças de estomago, intestinos, figado, rins e bexiga; na diabetes, chloroses, gastralgias etc.

Unicos depositarios no
Estado de S. Paulo
VIANNA & COMP.
EM RIBEIRÃO PRETO
10—2...

XAROPE DE CIPÓ CRUZ

de FRANCISCO FERNANDES DE ABREU
PREPARADO PELO PHARMACEUTICO
Antonio Ribeiro da Silva Braga

Cura radicalmente: *empigens, dartros, boubas e todas as molestias da pelle. E' o melhor depurativo até hoje conhecido, sendo sua efficacia reconhecida nos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes. O melhor Anti-syphilitico.*

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS: BARUEL & C.
RUA MARECHAL DEODORO, 2

LICOR DE Albuminato de Ferro

PREPARADO POR
Schaumann & Meissner

Medicamento excellente para combater a anemia, a chlorose e suas complicações

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. sab.

E' BARATO!!

FINADOS

Corôas de biscuit a 3$000, valem 6$000
Ditas de biscuit a 5$000, valem 8$000
Ditas de biscuit a 8$000, valem 12$000
Ditas de 10$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$, 45$, 50$, 60$, 70$, 80$ até 100$ e 150$, que valem quasi o dobro.

Lindissimas corôas de amores perfeitos, saudades, violetas, lilazes pelos preços baratissimos de 3$, 6$, 8$, 12$ até 40$000.

Fabrica de flores

33, RUA MARECHAL DEODORO, N.º 33
Pegado ao Theatro S. José 15—10

Depositarios: IRMÃOS FALCHI & C. 30—10...

AMARO FELSINA RAMAZZOTTI

DOS
Irmãos Ramazzotti
DE MILÃO

O AMARO FELSINA RAMAZZOTTI, que tanto favor tem encontrado no publico, pelas suas excellentes qualidades, é recommendado aos que soffrem do estomago e de difficil digestão.

Este licor, pelas suas qualidades tonicas, composto na base de substancias vegetaes, é muito recommendado como a bebida mais gostosa ao paladar e mais indicada como apertivo.

Unicos importadores
PELO
Estado de S. Paulo
DOMINGOS DEL MUGNAIO
40, Rua São João, 40
SÃO PAULO

ACABAMOS

de receber de PERNAMBUCO
Vinho de genippao, brando e sêcco
Vinho de cajú, sêcco e virgem
Tonico de Camacam, LEGITIMO
Polpa de tamarindos
2, RUA MARECHAL DEODORO, 2 SABS.
Baruel & Comp.

GABINETE DENTARIO

DR. S. GRANELLI
Rua S. Bento, 26—A
ESPLENDIDA OCCASIÃO

Dentes artificiaes, prompto no gabinete, e pela facil liquidação os com *alta preciado* pelo systema *norte americano*, só 5$ e 10$ cada um, qualidade empregada diariamente por todos os dentistas do mundo

Extracção de dentes sem dôr a 5$. Os trabalhos em ouro dentes a pivot, obturação de ouro, platina, granito e cimento; apparelhos para correcção dos dentes naturaes, véo pendulo palatino e outros preparos inherentes da brancura dentaria, usam-se sempre, por preços economicos

Trabalhos afiançados, pagamentos depois da cura completa.

Das 8 ás 4 1/2 15—7...

GUIA POLICIAL DO DR. M. VIOTTI

Livro indispensavel ás auctoridades policiaes, seus escrivães, magistrados e advogados.

Vende-se na casa

Espindola, Siqueira & C.
RUA DIREITA, 10-A
S. PAULO

PREÇO. . . . . 5$000
REGISTRADO. . . . . 5$500

GAZ

A San Paulo Gas Companhy Limited

Avisa aos consumidores que do 1º de janeiro de 1898 em deante o preço do gaz será de 170 reis, em ouro, por metro cubico. até 31—12...

CAMINHOS de FERRO PORTATIVOS

Privilegio S. G. D. G.
BITOLAS FIXAS ou DESMONTAVEIS de 0-40 até 0-75 de LARGURA
MATERIAL ESPECIAL para TRABALHOS PUBLICOS INDUSTRIAS DIVERSAS CULTURAS AGRICOLAS construidos pela Nova Sociedade dos ESTABELECIMENTOS DECAUVILLE Aîné
SOCIEDADE ANONIMA
Capital: 7,050,000 francos.
SEDE SOCIAL: 13, Boulev. Haussmann, Paris.
FABRICA em PETIT-BOURG (Seine-et-Oise) FRANÇA

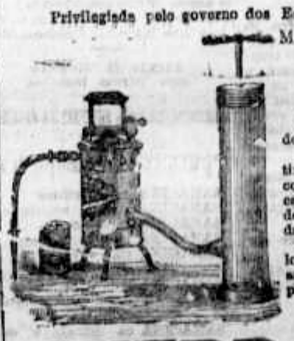
LOCAÇÃO de Material com facilidade de COMPRA.

DECAUVILLE

BALANÇAS Quindastes, Pontes Vigamentos metallicos. Concorrencia universaes.
MOTORES ROTATIVOS A VAPOR (Système Farcot)
Electricidade industrial.
MATERIAL A BITOLA Especial de 1m TRILHOS, ACCESSORIOS, LOCOMOTIVAS de 5 a 15 HP. PARA Bonnes de forro desperdicios etc.
ENVIA-SE CATALOGOS GRATIS sobre pedido dirigido aos Estabelecimentos DECAUVILLE Aîné, em Petit-Bourg (S.-et-O.).
VISITA-SE A FABRICA das terças-feiras e quartas-feiras. Desembarque na estação de Corbeil e não se esquecer de dizer que se vem ao estabelecimento DECAUVILLE.

FORMICIDA BRASILEIRO

Privilegiada pelo governo dos Estados Unidos do Brasil
MACHINA EXTINCTORAS
da formiga saúva



O mais simples e pratico de todos os inventos desta natureza.

Estas machinas garantem a extincção completa dos formigueiros, como comprovam os attestados das camaras municipaes desta capital, de varias do Estado de Minas e da capital federal.

Fornecem-se e remettem-se pelo correio prospectos com todas as indicações precisas á sua applicação.

Unicos agentes neste Estado:

GUERRA & C.
Rua José Bonifacio, 41—S. PAULO 30—16

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O PAQUETE

VITTORIA

Commandante U. Bucelli.—Sahirá do Rio de Janeiro no dia 27 de outubro directamente para **Genova e Napoles.**

PREÇOS: Camarins distinctos, fs. 1000, 1ª classe, para Genova fs. 550, para Napoles, 780; 2ª classe para Genova, fs. 550, para Napoles, 775; 3ª classe, fs. 60.

O PAQUETE

SAVOIA

Com duas machinas e duas helices Sahirá do Rio de Janeiro, no dia 6 de novembro, directamente, para **Montevidéo e Buenos-Aires**

O RAPIDO E ESPLENDIDO VAPOR

Cittá di Genova

Commandante TOSCANINO—Sahirá de Santos no dia 4 de novembro para

GENOVA E NAPOLES

Com escalas pelo Rio, Bahia e Pernambuco. Este vapor entra no porto do Recife.

EMBARQUE

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens

Vendem-se passagens para as principaes cidades da Italia e mais capitaes européas.

BILHETES DE CHAMADA—Os agentes da companhia «La Veloce» vendem passagens de 3ª classe, de Genova ou Napoles», para Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, a frs. 100.

Tendo a Companhia LA VELOCE decidido que do mez de outubro proximo em deante, além dos seus paquetes da linha do Brasil, tocarão no Rio de Janeiro, tanto na ida de Genova ao Rio da Prata, como na volta do Rio da Prata a Genova, os seus grandes paquetes «SAVOIA» e «NORD AMERICA». Os agentes da Companhia LA VELOCE vendem passagens de camarini distinti primeira e segunda classes, de ida e volta com abatimento de vinte por cento, com o prazo de um anno.

Para frete, passagens e mais informações com os agentes.

Schmidt & Trost
RUA DO COMMERCIO N. 17
S. PAULO
Schmidt & Trost—Rua do Santo Antonio, 52—Santos

Marmoraria
TAVOLARO
Tumulos, especialidade em pedras de sepultura e tudo quanto pertence a este ramo.
MICHELE TAVOLARO
Com atelier de esculptura e architectura
SÃO PAULO
Rua Conselheiro Nebias, 83-A

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE INGLEZ

Orcana esperado do Rio da Prata, no dia 26 de outubro, sahirá para Lisbôa, Vigo, La Pallice e Liverpool depois da indispensavel demora.

Leva passageiros de primeira, e terceira classe.

O PAQUETE INGLEZ

Oravia esperado da Europa no dia 26 de outubro, sahirá para Montevidéo, Punta Arenas e Valparaiso depois da indispensavel demora

Este paquete recebe passageiros para o Rio da Prata.

Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes.

Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens, encommendas e outras informações, com os agentes

Wilson, Sons & C., Limited
Rua do Rosario, 13
S. PAULO

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
Società Rubattino-Florio & Rubattino
SAHIDAS PARA EUROPA

O vapor MANILLA	20 de outubro
» ARNO	15 de Novembro
» REGINA MARGHERITA	5 de novembro
» ORIONE	19 de »
» WASHINGTON	26 de »
» SUDAN	4 de dezembro
» NEW-YORK	15 de »
» PERSEO	18 de »
» MANILLA	30 de »

O MAGNIFICO VAPOR

MANILLA

Sahirá de SANTOS, em 30 de corrente, para Rio de Janeiro Genova e Napoles levando passageiros para **Marselha e Barcelona** com transbordo em **Genova**

O RAPIDISSIMO E ESPLENDIDO VAPOR

Regina Margherita

Sahirá de **Santos** em 5 de novembro, directamente para **Rio de Janeiro, Barcellona, Genova e Napoles**
VIAGEM em 15 DIAS

O MAGNIFICO VAPOR

ARNO

Sahirá de **Santos** em 15 de novembro directamente, para **Rio de Janeiro, Genova e Napoles** levando passageiros para **Marselha e Barcellona** com transordo em **Genova**.

VIAGEM em 16 DIAS

Todos os vapores desta companhia são illuminados á luz electrica e possuem magnificas acommodações para passageiros de **primeira classe distincta, primeira, segunda e terceira classe.**

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo
João Bricola & Comp.
Rua 15 de Novembro, 46

Em Santos com
A. FIORITA & C.
Praça da Republica, 29

THEATRO POLYTHEAMA

Empresa: MANOEL BALLESTEROS
Comp. Dramatica Italiana TIOZZO-CUNEO
HOJE Sabbado, 23 **HOJE**
ESTRÉA DA COMPANHIA

com o grandioso drama em um prologo e 6 actos, do immortal poeta francez VICTOR HUGO, traduzida para a scena italiana por Ricardo Castelvecchio

OS MISERAVEIS

A'S OITO E MEIA DA NOITE

Preços

Frizas e Camarotes, 25$000; Cadeiras de primeira classe, 4$000; Varanda 2$500; Geraes, 1$500.

As encommendas só serão respeitadas até o meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda todos os dias por especial favor na rua do Rosario, n. 2—Charutaria Central,—das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde, e, depois nabilheteria do theatro.

THEATRO S. JOSÉ

Comp. dramatica dirigida pela 1.ª actriz Lucinda Simões

E de que faz parte a distincta actriz brasileira Lucilia Simões

Ultimo espectaculo da Companhia

HOJE *Sabbado, 23 de outubro* **HOJE**

A pedido de muitas pessoas que não obtiveram bilhetes para a 1.ª representação, terá logar mais uma que será definitivamente a ultima representação do celebre drama em 5 actos e 7 quadros, original de Octave Feuillet

O ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

Personas: Maximo Odiot, Christiano; Bevalan, Telmo; Sr. Laroque, Caetano Re... Lacbapin Cardoso; Luiz, Jorge; Germano, Belard; Dr. Desmarets, J... Ivonnet, Lino; Champlain, Linhares; Sra. Laroque Lucinda; Margarida L... Lucilia; Sra. Helouin, Encarnação; Sra Aubry, J. Aujas; Christina C... Laura. Convidados e camponezes.

Mise-en-scene da actriz Lucinda Simões.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do «Estado de S. Paulo» na rua 15 de Novembro, até 5 horas da tarde; depois, na bilheteria do Theatro.

PREÇOS.—Camarotes de 1ª e 2ª ordem, 30$000; idem de 3ª ordem, 15$000; Poltronas, 5$000; Cadeiras, 3$000; Galerias, 1$500;

AVISO—Depois do espectaculo, haverá bonds para todas as linhas

Amanhã, domingo, 24 do corrente, penultimo espectaculo, despedida da Companhia—Irrevogavelmente ultima representação do celebre vaudeville em tres actos

O HOTEL DO LIVRE CAMBIO

Segunda feira, 25 ADEUS DA COMPANHIA— Vejam-se os annuncios.